

Maria. Silva. José. Santos. Os nomes que predominam entre os brasilienses

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

O ato falho e contínuo da ministra Gallotti em um julgamento que exigia precisão absoluta

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Oposição refaz seus cálculos e estratégias para 2026

A oposição já reconhece que não fará a maioria que esperava no Senado. Mas sente que reencontrou discurso para sair das cordas e enfrentar o eventual favoritismo de Lula, demonstrado hoje nas pesquisas, pela segurança pública

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Bate-boca antecipa resistências no STM a punições

TALES FARIA - PÁGINA 3

Operação desbarata “golpe do advogado”

PÁGINA 11

Senado vota hoje projeto do Imposto de Renda

Texto que amplia limite de isenção para R\$ 5 mil será avaliado na Comissão de Assuntos Econômicos da casa e depois no plenário. Promessa de campanha de Lula, o governo corre para que as medidas passem a valer já em 2026.

PÁGINA 4

Defensoria nas Escolas oferecerá serviços gratuitos no Gama

A Defensoria Pública do Distrito Federal promoverá, na quinta (6) e na sexta-feira (7), o projeto Defensoria nas Escolas, na Escola Classe 22 do Gama, com atendimentos jurídicos e rodas de conversa sobre cidadania e direitos.

PÁGINA 11

Barcos-hospitais reforçam saúde durante a COP30 em Belém

Os barcos-hospitais Papa Francisco e São João XXIII estarão em Icoaraci, Belém (PA), até o dia 12, oferecendo consultas e cirurgias a moradores da região e das ilhas próximas. A ação integra atividades da Conferência do Clima.

PÁGINA 12

Sergipe tem outubro com menos homicídios

PÁGINA 12

Governo e oposição: guerra de narrativas sobre o crime

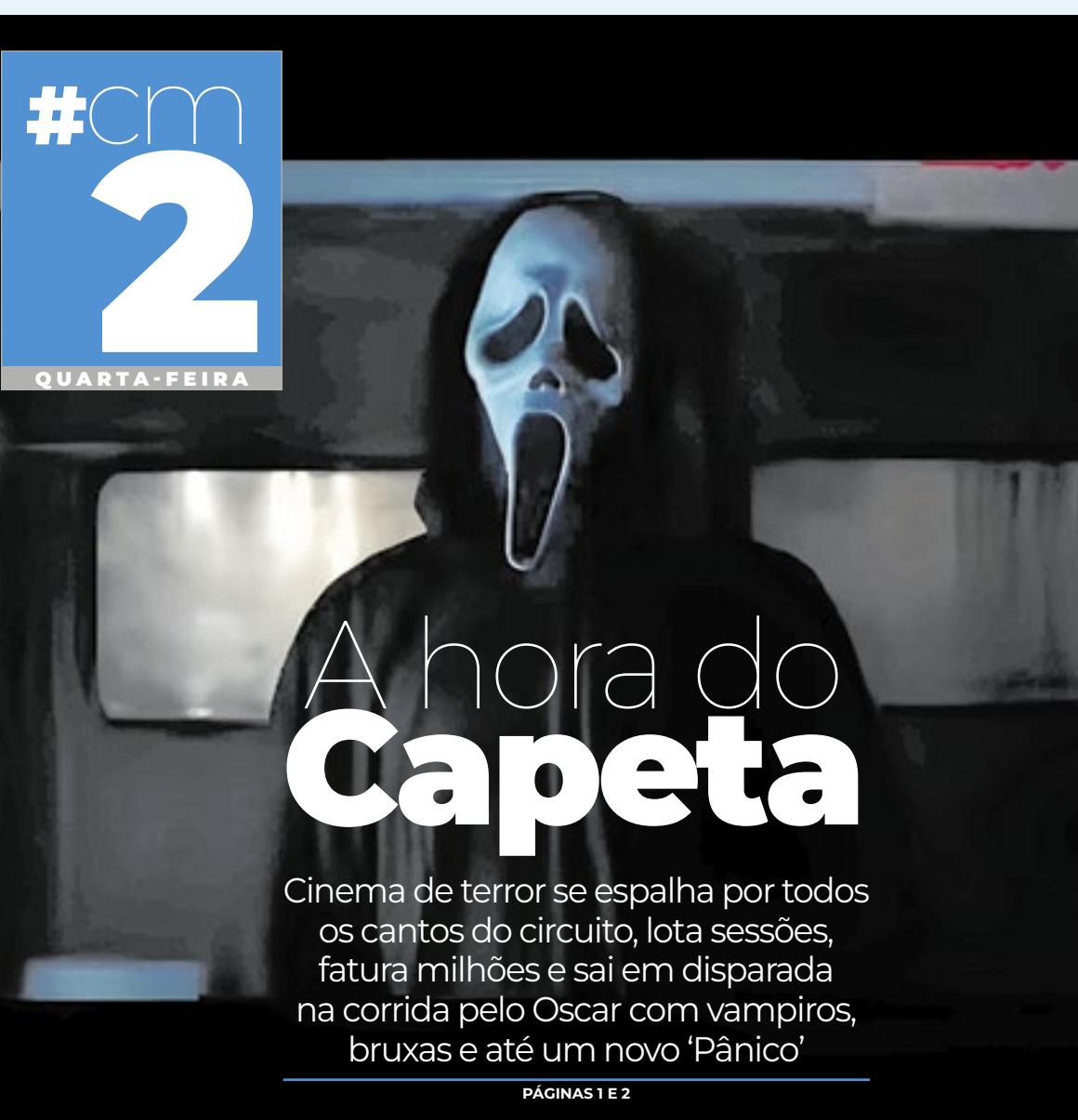
Andressa Anholete/Agência Senado



Como resposta depois da operação ocorrida no Rio de Janeiro nos Complexos do Alemão e da Penha, governo e oposição travam uma disputa de narrativas quanto ao que fazem para combater o crime organizado. O governo articulou-se para ter o comando da CPI que investigará a ação das facções: Fabiano Contarato presidirá a comissão e Alessandro Vieira será o relator. A convite do presidente da Federação Progressista, Antonio Rueda, o governador do Rio, Claudio Castro, discutiu o tema com a oposição. Alexandre de Moraes também foi ao Congresso

PÁGINA 4

#cm2 QUARTA-FEIRA



A hora do Capeta

Cinema de terror se espalha por todos os cantos do circuito, lota sessões, fatura milhões e sai em disparada na corrida pelo Oscar com vampiros, bruxas e até um novo 'Pânico'

PÁGINAS 1 E 2



Rapper FBC celebra 20 anos de estrada com turnê pelo país

PÁGINA 4



Selton Mello e Seu Jorge chegam à TV com 'Soundtrack'

PÁGINA 6



Projeto digitaliza a memória do Teatro Oficina

PÁGINA 8

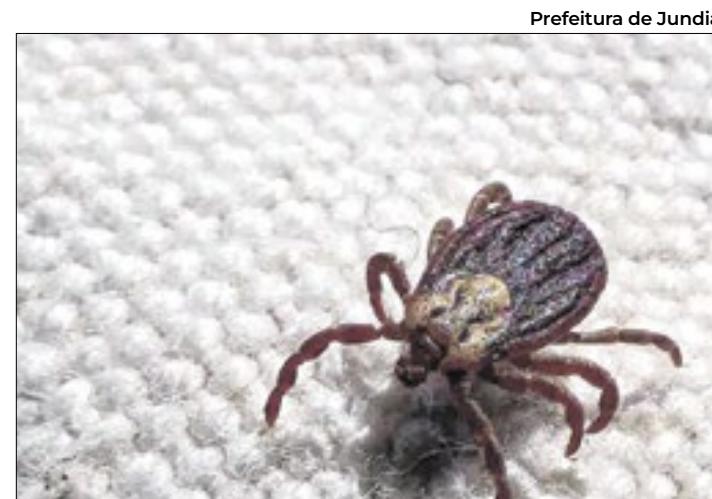
MOLICA

Segurança é questão pública

TALES FARIA

O bate-boca no STM e as resistências

PÁGINA 3



A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde

Prefeitura de Jundiaí

Febre maculosa faz duas novas vítimas no interior paulista

Duas pessoas morreram, na cidade de Leme (interior de SP), na semana passada, devido à febre maculosa. A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde do município. Não foram divulgados os nomes, gênero ou idade das vítimas. Segundo a secretaria, equipes técnicas da prefeitura adotaram todas as medidas.

PÁGINA 14

Alexandre Garcia

Nativos inquietos

Há muita gente inquieta no Brasil. Mais inquieta ainda depois de concretizada a ameaça de nomear Guilherme Boulos ministro. Ninguém consegue responder como será o dia de amanhã, no país em que "até o passado é imprevisível". Vai do rés-do-chão ao Supremo. Agricultores gravam, chorando, o mamão maduro que atiram ao chão, a manga madura que não vende, o arroz despejado diante do Banco do Brasil. No Supremo, se consomem copos e copos d'água para molhar a garganta em faces umedecidas de lágrimas, com emoções que chegam a bate-boca entre Gilmar e Fux. A inquietação também se revela no Palácio do Planalto, depois de Lula ter ouvido o relato de seu Ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, contando o que lhe disse Marco Rubio na reunião a sós em Washington. A reação química se desfez em fumaça e no dia seguinte ao relato de Vieira, Lula reagiu, de camisa vermelha numa plateia em São Bernardo do Campo: "nunca mais um presidente ousa falar grosso com o Brasil, porque a gente não vai aceitar". A química produziu espuma de raiva.

No rés-do-chão, a inquietação ultrapassa as lágrimas e a raiva; 25 agricultores gaúchos renunciaram à vida, desesperados pelas dívi-

das impagáveis do plantar e colher. No alto da torre de marfim, o Ministro Barroso tampouco aguentou e desertou. Ao pé da torre de marfim, os nativos que estão inquietos talvez devessem começar se perguntando em quem votaram; outros, do alto, como o Ministro Barroso, que planeja ir para um retiro fazer meditação, poderiam analisar-se sobre o que têm feito. No Supremo, os oito que já não podem entrar nos Estados Unidos, sentiram o amargor do árbitrio. Só que no visto cancelado, é um árbitrio administrativo, da vontade legal e legítima da autoridade de um país; o que é diferente de árbitrio no Judiciário, que é inadmissível dentro do devido processo legal, em que um juiz deve ser neutro, isento; e tem que ser o juiz natural e não pode ter iniciativa de ação. A sanção veio de um país cujas leis são modelo de democracia, direitos humanos e liberdade de expressão. Aqui, temos uma Constituição com esses princípios e suficiente minuciosidade para evitar interpretações que se opõem ao que está escrito. Uma Constituição para ser seguida ao pé-da-letra.

Na verdade, os nativos estão à beira de um ataque de nervos. O Presidente da República diz na cara do Presidente da Câmara de Deputados que "esse Congresso nunca teve a qualidade de baixo nível que tem

agora". Nunca ouvi algo assim aqui em Brasília, o Presidente do Executivo censurou publicamente o mais importante dos poderes, que é o Congresso dos representantes do povo. Seguindo a conduta dos presidentes do Poder Legislativo, Hugo Mota apenas ouviu, passivo e inquieto. O legislativo ensaiou reações, como aprovar urgência para o projeto de anistia, mas a urgência foi em 17 de setembro. Se fosse uma compra com entrega urgente, já estaria enquadrada na Delegacia do Consumidor.

Parece que estamos todos nos enganando, fingimos acreditar quando recebemos deslavadas mentiras. Repetidas na mídia, declarações mentirosas ganham um verniz que lhes dá reflexo, mas nunca se transformam em verdade. Testemunhamos condenações que não se baseiam em fatos, mas em ficções. Mas, pelo menos, sabemos. Os que nos mentem talvez não queiram sequer pensar que sabemos que mentem. Mas nos enganam e vamos engolindo sapos e pagando impostos para sustentar um estado que não nos retribui com bons serviços públicos. E, ao testemunhar tudo isso, vamos ficando inquietos como eles. O resultado é um país inquieto, que tinha tudo para deitar tranquilo neste berço esplêndido.

Se o IBGE fosse numa escola e fizesse chamada, metade da turma responderia "presente" ao ouvir Silva. A outra metade provavelmente atenderia por Santos, Oliveira, ou algum outro sobrenome que soa familiar, porque, convenhamos, no Brasil, a originalidade dos sobrenomes parece ter tirado férias há uns 200 anos.

A lista do IBGE com os sobrenomes mais comuns do país é quase um retrato falado da nossa mistura: Silva, Santos, Oliveira, Souza, Lima, Pereira, Costa, Rodrigues, Almeida e Carvalho — uma verdadeira seleção brasileira da genealogia. Cada um com seu charme e sua história, claro, mas todos com um denominador comum: a chance altíssima de você ter pelo menos um colega de trabalho, vizinho ou ex que compartilha o mesmo sobrenome.

O Silva, por exemplo, é tipo o arroz com feijão dos sobrenomes: está em todo lugar, combina com tudo e dificilmente sai do cardápio. Já o Santos carrega um ar celestial — mas a julgar pela quantidade de "Santos" nas filas do banco, parece que nem todos são tão angelicais assim. E o

Souza, bom... o Souza é aquele que sempre tenta ser diferente, mas acaba escrevendo "Souza" com "z" ou "s" só pra parecer único.

O mais curioso é que, apesar dessa repetição, cada "Silva" jura que a sua família é a Silva original. É quase uma competição de DNA imaginário: "meu tataravô era o verdadeiro Silva, aquele que veio de Portugal em 1820!". Calma, primo, o importante é que todo mundo está na árvore genealógica da diversidade brasileira — uma floresta, aliás.

No fundo, esses sobrenomes contam mais sobre o Brasil do que muita aula de história: mostram nossas origens coloniais, a mistura de povos, e também o quanto somos bons em dar novos significados a velhas tradições.

E quer saber? Pode ter mil "Silvas" e "Santos", mas cada um traz uma história única. No fim das contas, o Brasil pode até ter sobrenomes repetidos — mas nunca pessoas iguais.

E se o IBGE fizer com nomes, provavelmente teríamos que usar a música de Gilberto Gil, "Domingo no Parque": "O rei da bricadeira é José; o rei da confusão é João..."

Editorial

Os 'parentes' mais famosos do Brasil

neiro, a Manuel Ferreira Guimarães, Rui Gomes de Almeida, Rui Barreto, Antônio Carlos Osorio, Raul de Góes, deputado federal, e o embaixador Marcílio Marques Moreira, ministro da Fazenda. Em Minas, Magalhães Pinto, banqueiro, deputado senador, governador e ministro. Em São Paulo, Brasílio Machado, deputado, Paulo Maluf, prefeito, governador e deputado, e Guilherme Afif, deputado, ministro e candidato a presidente.

Na indústria, presenças de parlamentares como Albano Franco, Euvaldo Lodi e Monteiro Filho; e no comércio, com Jessé Pinto Freire, e João Daudt, que foi presi-

dente da ACRJ e influente interlocutor do presidente Vargas. Nos transportes, Clésio Andrade, senador e vice-governador de Minas; na agricultura, com os senadores Flávio Britto e Kátia Abreu. Todos atuantes na defesa da livre empresa no Brasil.

A voz do empresário é a do progresso e do desenvolvimento. Sem empresários, sem empreendedores, não há circulação de riqueza, nem geração de emprego e renda.

Talvez no debate nacional, em meio à crise para tudo quanto é lado, de apreensão generalizada, falte a palavra dos homens que comandam o processo econômico, indispensável para a paz política e social.

A arte carioca segue a todo vapor. E agora serão nossos artistas que levarão a cultura brasileira para fora, não o oposto. Isso porque, entre os dias 4 e 12 de novembro, o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro irá se apresentar em cinco cidades uruguaias. O tour tem promoção do Hola Río - programa de internacionalização da cultura fluminense que está na sua terceira edição - e apoio da Petrobras. Canelones, San José, Durazno e Riviera se unem à capital Montevideu como os palcos que receberão as performances de dança e darão início ao calendário de apresentações do Hola Río na América Latina.

Os espetáculos trarão uma mistura de clássicos, como "O Lago dos Cisnes" e "O Corsário", com os contemporâneos Frida e Loss e os ritmos brasileiros de samba, bossa nova, forró e chorinho.

O momento é mais propício

Opinião do leitor

Bandidagem

Autoridades policiais do Rio de Janeiro vão prosseguir operando no combate aos bandidos. Com ações integradas com o governo federal, o crime organizado vai sofrer mais baixas. Criminosos não podem continuar causando pânico aos cidadãos de bem.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO VAI AJUDAR RELAÇÕES ENTRE URUGUAI E PERU

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de novembro de 1930 foram: Vão deixar o país o ex-presidente Washington Luiz e

seus auxiliares de Governo. Assim Brasil chega ao Rio de Janeiro para ser empossado como ministro da Agricultura. Vargas faz mudanças

na administração militar. Uruguai buscará intermediação do novo governo brasileiro para reatar relações diplomáticas com o Peru.

HÁ 75 ANOS: EUA SE PREPARAM EM FAZER ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de novembro de 1950 foram: Estados Unidos se ajustam para as eleições legislativas,

quando serão escolhidos 36 senadores e 432 deputados. Levantado boicote diplomático à Espanha na ONU. Conselho de Ministros da

Europa estudam a criação de um exército continental. Termina apuração em São Paulo e no Rio grande do Sul.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro,

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrado 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O ato falho e contínuo da Ministra Gallotti em um julgamento que exigia precisão absoluta

Por Cláudio Magnavita*

O ato falho da ministra Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues derrubou toda a força de um voto pré-elaborado e politicamente construído. A não correção do ato falho pelos colegas é de uma maldade sem tamanho com a relatora do julgamento do TSE, realizado na noite de quatro de novembro.

A sensação é que ela teve o seu canto de cisnes da corte eleitoral, a qual deve sair nas próximas semanas, transformado em algo que arranhava os ouvidos mais atentos e até arrancava sorrisos discretos dos advogados.

Nascida no Rio, a ministra Isabel Gallotti sairia de cena consignando o seu voto com o pedido de cassação do governador do seu estado Natal e promovendo novas eleições.

O ato falho cometido é imperdoável para quem decide a vida ou a morte de um mandato outorgado por 4,9 milhões de eleitores.

Trocar o nome do segundo réu de relevância no processo em todas as suas falas, persistir no erro, até mesmo quando a presidente da Corte repetida vezes pronunciou de forma correta, é destruir a relevância do cuidado ou do estudo detalhado que a matéria merece.

Não foi uma, não foram duas ou três,



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

mas dezenas de vezes que ela inclui um novo réu no processo, um tal de PAMPLONA. Isso mesmo, a ministra foi incapaz de citar o ex-vice-governador de Thiago Pampolha de forma correta. Trocar Pampolha por PAMPLONA em todas as falas pode ser um ato falho, porém o voto era lido. Estaria errado o nome do réu no processo? Parecia que ela lia uma peça que não escreveu e que não estudou. Cadê o domínio do fato?

Este erro demonstra a ponta de um iceberg de um jogo de cartas marcadas e pressão. A própria marcação do julgamento para uma semana depois da operação no Alemão e na Penha demonstra duas coisas: a primeira permite que ainda no mandato no TSE a ministra Isabel Diniz Gallotti tivesse o seu momento histórico e ao mesmo tempo tentar ferir a visibilidade e a exposição do Governador Claudio Castro.

Será que no TSE a ministra não contou com o apoio de algum assessor ou de colegas que poderiam alertá-la sobre o grave erro repetido a exaustão? Algo que um simples bilhete poderia corrigir? A Ministra Cármem Lucia repetiu reiterada vezes o nome PAMPOLHA, sem resultados. No mínimo a relatora achou que era a presidente que estava falando errado.

O voto de um relator com um peso de cassar mandato de um governador de estado,

ainda mais da importância do Rio, tem que ser preciso. Além da falha repetida com o nome do vice-governador, as correções realizadas no final, com ajustes na pena do PAMPLONA e a retirada correção do pedido de cassação de diploma, já que ele já renunciou, tudo feito de forma nervosa, deu um tom melancólico ao que seria um momento histórico para a ministra. O voto foi tão confuso e instável que transformou o pedido de vistas em algo compulsório.

O efeito midiático está, porém, promovido. As manchetes que o Palácio do Planalto queria seriam geradas pela mídia contaminada pela esquerda e incapaz de aceitar a reorganização da direita.

Faltam seis votos. A relatora fez a sua despedida do TSE entrando para a história de forma risível e para a coletânea de fatos que revelam a fragilidade dos magistrados que emprestam a sua toga para a política, criando fatos inusitados e assinando votos que não escreveu. Afinal, foi ela quem trouxe um novo réu, o PAMPLONA, para um julgamento que exigia precisão em todas as etapas. Vão culpar a IA ou o corretivo do texto que truncou e revelou a fragilidade de um voto que mereceria toda atenção.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

PINGA-FOGO

■ ESTADO DO RIO VIBROU COM A RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO DA LIGHT - Vitória para o Rio com a decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de aprovar a recomendação ao Ministério de Minas e Energia (MME) para prorrogar o Contrato de Concessão de Distribuição da Light Serviços de Eletricidade S.A. A concessão, que venceria em 4 de junho de 2026, deverá ser estendida por mais 30 anos.

■ A Light se reinventou e com uma administração dinâmica é responsável pelo fornecimento de energia elétrica a cerca de 4 milhões de unidades consumidoras em 31 municípios do estado do Rio de Janeiro. Segundo a Aneel, a empresa atendeu aos requisitos previstos no Decreto nº 12.068, de 20 de junho de 2024, que estabelece as condições para a renovação das concessões de distribuição de energia no país. O termo aditivo aos contratos de concessão de distribuição foi aprovado em 25 de fevereiro deste ano, durante reunião pública da diretoria da agência.

■ Relator do processo, o diretor Gentil Nogueira destacou a relevância da medida para a modernização e eficiência do setor. "O novo contrato traz condições mais rígidas ao concessionário, ao mesmo tempo que traz incentivos para a melhoria da qualidade do serviço prestado pelas distribuidoras", afirmou. A recomendação agora segue para análise e decisão final do Ministério de Minas e Energia, responsável pela formalização da prorrogação.

■ ENEL TERÁ DE SEGUIR OS PASSOS DA LIGHT E REINVENTAR - Na mesma reunião, a agência reguladora adiou a conclusão do julgamento que pode levar à recomendação de caducidade da concessão da Enel São Paulo. O processo foi suspenso após pedido de vista do diretor Gentil Nogueira.

■ A renovação da Enel SP passa necessariamente pela avaliação do desempenho da distribuidora — responsável pelo fornecimento de energia em 24 municípios, incluindo a capital paulista — durante eventos climáticos extremos. Pelas normas da Aneel, Nogueira tem até 60 dias para devolver o processo à pauta e permitir a retomada do julgamento.

■ A relatora do caso, diretora Agnes da Costa, apresentou voto favorável à manutenção da fiscalização reforçada sobre a concessionária. Segundo ela, embora a Enel São Paulo tenha apresentado planos de ação e relatórios de melhorias, ainda há fragilidades na governança e na resposta operacional da empresa em momentos críticos, o que, em sua avaliação, justifica o acompanhamento prolongado.

■ A distribuidora enfrentou falhas de fornecimento registradas na Grande São Paulo, que resultaram em uma série de apagões e deixaram milhares de consumidores sem energia. Em um dos episódios mais graves, cerca de 950 mil imóveis ficaram sem luz na capital paulista — quase um quinto das unidades consumidoras atendidas.

■ A Aneel pode recomendar a cassação da concessão, mas a decisão final, em todos os casos, cabe ao Ministério de Minas e Energia.

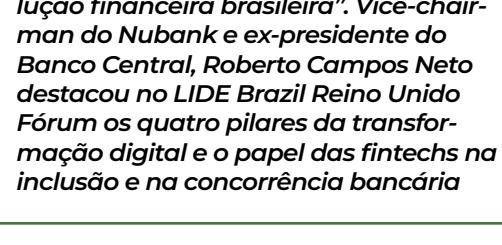
Brasil e Reino Unido fortalecem cooperação estratégica em negócios e sustentabilidade no Fórum LIDE Brazil UK

O fortalecimento das relações econômicas e estratégicas entre Brasil e Reino Unido foi o foco do LIDE Brazil UK Forum, que foi realizado na última sexta-feira (31), no Hotel Savoy, em Londres.

Fotos Felipe Gonçalves/LIDE



"O Pix foi a porta de entrada da revolução financeira brasileira". Vice-chairman do Nubank e ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto destacou no LIDE Brazil Reino Unido Fórum os quatro pilares da transformação digital e o papel das fintechs na inclusão e na concorrência bancária



Em Londres, o ex-presidente Michel Temer destacou o Reino Unido como exemplo de estabilidade institucional e afirmou que o Brasil deve fortalecer o debate democrático sem radicalização, com base na "polarização de ideias e não de ódios"

Realizado pelo LIDE – Grupo de Líderes Empresariais, o encontro reuniu autoridades, executivos e diplomatas para discutir temas centrais da economia global, com destaque para a transição energética, a sustentabilidade e o avanço da inovação nos mercados financeiros.

Embaixador do Brasil no Reino Unido, Antonio Patriota afirmou que é "incoerente" que duas das dez maiores economias do mundo mantenham baixa intensidade comercial e defendeu o início de negociações para um acordo bilateral de livre comércio

Fernando Molica

Segurança é questão política

Não há nada errado em se politizar a segurança pública: como outros aspectos da vida da sociedade — saúde, educação, moradia, transporte — o tema é político, tem que ser encarado a partir de pressupostos amplos, que expressem visões de mundo de cidadãos e governos.

O problema não é com a política vista de maneira abrangente, mas com o uso da máquina pública em benefício de interesses de políticos. É o que permite a deputados indicarem aliados para o comando de batalhões da Polícia Militar ou de delegacias. Esse tipo de prática não deveria ser encarado como algo político, mas como um desvio de função, uma espécie de passaporte para o caos.

Com o perdão da redundância, cabe aos políticos — pessoas escolhidas pelos eleitores — definirem políticas públicas para a segurança, estabelecerem prioridades, metas, objetivos a serem alcançados ao longo do tempo. Providências que, se encaradas de maneira séria, vão muito além da questão policial. Foi o que foi feito, por exemplo, em Bogotá e Medellín, na Colômbia.

Além de uma profunda reforma no aparelho policial, as medidas incluiram melhorias no transporte, que facilitaram a vida da população mais pobre, criação de postos de saúde e escolas, implantação de linhas de crédito

que financiaram novos empreendedores, abertura de bibliotecas-parque nas periferias, estímulo ao lazer e à produção e consumo de bens culturais.

Como insiste Jorge Melguizo, ex-secretário de Cultura Cidadã e de Desenvolvimento Social de Medellín, a cidade definiu que o contrário da insegurança não é segurança, é convivência. Isso, repetiu várias vezes, se constrói com investimento em projetos sociais, educativos e culturais. Ou seja, a questão fundamental não foi matar bandidos, mas investir na cidadania, impedir que levas e levas de jovens continuassem a ser atraídos pela criminalidade.

O que ocorreu por lá — um país vizinho, latino-americano, com tantos problemas semelhantes aos nossos — foi uma decisão política, de caráter amplo e institucional. A Colômbia era marcada pela ação de cartéis internacionais de droga e pelos embates com grupos guerrilheiros, e entre estes e os paramilitares. A tragédia parecia não ter fim.

(Em 1998, estive por lá para fazer uma reportagem. A ameaça ao Estado nacional era imensa. O governo cederia uma parte de seu território para as Farc, principal grupo guerrilheiro. A área guerrilheira correspondia ao tamanho do Estado do Rio. No caminho para San Vicente de Caguán, a capital dos rebel-

des, nossa equipe foi parada por blitzes feitas pelo exército e pelos guerrilheiros.)

O tamanho da destruição que ameaçava a existência do país certamente colaborou para a adoção de políticas mais amplas, menos voltadas para interesses específicos, decisões que iam além do senso comum de que o exterminio é a única saída para a busca de segurança pública.

Os milhares de brasileiros envolvidos em atividades criminosas são, antes de tudo, brasileiros. Pessoas que, em determinado momento de suas vidas — muitas vezes, na adolescência — avaliaram o futuro que tinham pela frente e acharam que não valia a pena insistir na vida dentro da legalidade.

Num Brasil em que filho de pobre tende a continuar pobre (isso vale também para os ricos), em que a miséria e a prosperidade são quase hereditárias, é possível entender a opção de tantos garotos (o que não significa negar seus crimes — compreender é bem diferente de perdoar).

Não é razoável que o país continue achar normal que tantos jovens optem pela vida bandida; não podemos continuar a temer meninos de 12 ou de 13 anos. É preciso reconhecer que a exclusão sistemática como a que se pratica por aqui há mais de 500 anos é também criminosa, e precisa ser interrompida.

Primeira presidente mulher do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha chegou ao cargo sob fortes resistências de parte dos ministros da Corte. Não só por ser mulher, mas também por suas teses feministas e críticas ao período de ditadura militar.

Até sua eleição para presidente do STM foi difícil. A regra nos tribunais superiores é do revezamento entre os ministros por antiguidade. Mas, no caso dela, houve empate na votação em sete votos a sete. Coube à própria Maria Elizabeth Rocha desempatar votando em si mesma para poder assumir o cargo.

Nesta terça-feira (4) ela se viu obrigada, novamente, a enfrentar resistências. Na abertura da sessão, a ministra rebateu o colega de Corte, o tenente-brigadeiro do ar Carlos Augusto Amaral Oliveira, que criticou seu pedido de perdão às vítimas da ditadura, feito em um evento em homenagem aos 50 anos da morte do jornalista Vladimir Herzog. O jornalista foi um dos assassinados durante o regime militar.

No dia 30, sem a presença da ministra, Carlos Augusto Amaral Oliveira havia dito que a presidente do STM deveria "estudar um pouco mais de história" para

"opinar sobre a situação no período histórico a que ela se referiu e sobre as pessoas a quem pediu perdão".

A ministra afirmou: "A divergência de ideias é legítima. O que não é legítimo é o tom misógino, travestido de conselho paternalista sobre 'estudar um pouco mais' a história da instituição, adotado pelo interlocutor. Uma instituição que integra há quase duas décadas e bem conhecido. Essa agressão desrespeitosa não atinge apenas esta magistrada; atinge a magistratura feminina como um todo."

Carlos Augusto Amaral Oliveira disse que não era misógino. Afirmou que a ministra deveria fazer uma reunião para ver se seu pedido de desculpas teria apoio dos colegas. Para ele, Maria Elizabeth Rocha projetou uma imagem negativa do Tribunal.

O pano de fundo do bate-boca, na verdade, é a tensão entre os ministros militares com a decisão que terão que tomar dentro de poucos meses. O STM terá que discutir o caso dos oficiais que já foram e ainda serão condenados pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da tentativa de golpe de Estado que culminou na invasão das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023.

A Constituição de 1988 estabelece que militar condenado

Tales Faria

Bate-boca antecipa resistências no STM a punir golpistas

a pena de prisão superior a dois anos, com sentença transitada em julgado, deve ser submetido a um julgamento em instância militar para avaliar se ele é "indigno" ou "incompatível" com o oficialato.

Até agora como único condenado a pena inferior a dois anos, o tenente-coronel Mauro Cid, a princípio, escapa desse julgamento.

Mas o STM terá que decidir, por exemplo, se o capitão da reserva e ex-presidente Jair Bolsonaro e estrelados oficiais-generais como Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e Almir Garnier são "indignos" ou "incompatíveis" com o oficialato.

O STF os condenou a penas de até 27 anos de prisão como comandantes do golpe.

Se considerados indignos na Justiça Militar, podem perder seus postos e patentes nas Forças Armadas, além de uniformes, distintivos e o direito ao porte de armas e à possibilidade de cumprir pena de prisão em organização militar.

O Plenário do STM é composto por 15 ministros — 10 oficiais-generais das Forças Armadas e cinco civis. Têm um peso maior dos militares, com risco de a decisão final se pautar pelo corporativismo da caserna. Isso certamente atingirá negativamente a imagem dos militares.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Paula Vieira/Correio da Manhã



Governo acha um discurso

A oposição refaz seus cálculos

Em linha semelhante ao levantamento que o Correio Político publicou na segunda-feira (3), a oposição raiz de direita refaz seus cálculos. E, como dissemos, já reconhece que não fará mesmo os 30 senadores ou mais que inicialmente achava que faria. Mas confia que aumentará sua bancada. E avalia o mesmo que o governo sobre a nova conformação: tentará trazer para

perto de si o centro que oscila de um lado para outro. A projeção que a oposição raiz faz é que esse centro poderá eleger em torno de 40 senadores, com um perfil mais conservador, mais de direita. É um cálculo talvez exagerado, uma vez que no ano que vem serão eleitos 54 senadores. Não é provável que a totalidade dos eleitos esteja no centro ou na direita.

Eduardo

Há uma avaliação interna de que as ações do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos foram desastrosas. Nos últimos meses, graças a isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recuperou o discurso da soberania nacional e reconquistou popularidade.

Reprodução/Instagram



Eduardo: ação considerada desastrosa

Articulação passará pela ação dos governadores

Segundo um integrante da oposição, as ações de Eduardo e o próprio agravamento da situação do ex-presidente Jair Bolsonaro, cuja condenação em breve transitará em julgado, irão paulatinamente tirar a família Bolsonaro do foco. E a articulação passará mais pela ação dos governadores em torno da questão da

segurança pública. Exemplos que venham dos estados, procurando reforçar o discurso já ensaiado de que há uma inação do governo federal. Aí, governadores que hoje tem pretensões presidenciais – Tarcísio de Freitas, de São Paulo; Ronaldo Caiado, de Goiás, etc – entram numa espécie de disputa no primeiro momento.

Riscos

Riscos na estratégia, há muitos. Diversos ensaios de candidaturas à direita podem enfraquecer a visão que o eleitor tem das opções colocadas. O que pode fortalecer Lula. O eleitor, na sua maioria, não é ideológico, e muitas vezes se move na direção de quem acha que ganha.

Ocupação

O governo aposta que o impacto da operação vai se diluir por suas consequências. Ao contrário do que houve há 15 anos, quando a entrada no Complexo do Alemão foi sucedida pelas UPPs, desta vez não teria havido uma estratégia de ocupação das áreas.

Governo

Após a articulação na qual manteve o controle da CPI do Crime Organizado no Senado, o governo começa a avaliar que começou a se recuperar do golpe que levou após a operação no Rio de Janeiro. Lula fora do país e aplausos iniciais da população, segundo pesquisas.

Recompõe

Se o crime organizado for de fato capaz de recompor as perdas que teve e seguir comandando o Alemão e a Penha, o impacto da operação, avalia o governo, se diluirá. Com um foco movido, torcerá, para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Governo terá comando da CPI do Crime Organizado

A oposição criticou o que considerou interferência palaciana

Por Sabrina Fonseca

Depois da derrota que sofreu na instalação da CPMI do INSS, quando perdeu o comando e a relatoria, a base governista reorganizou-se para não acontecer o mesmo na CPI do Crime Organizado instalada no Senado. Criada na esteira da operação ocorrida no Rio de Janeiro nos Complexos do Alemão e da Penha, a CPI poderia vir a ser um palco para críticas da oposição ao governo no campo da segurança pública.

Instalada na terça-feira (4), com o objetivo de investigar a expansão de facções criminosas e milícias no Brasil, o colegiado terá o autor do requerimento de sua criação, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), como relator. Já a favor do governo, o senador petista, Fabiano Contarato (ES) assumiu a presidência, por seis votos a cinco. A oposição fica, então, com a vice-presidência, entregue a Hamilton Mourão (Republicanos-RS). A comissão será composta por 11 senadores titulares e sete suplentes, reunindo integrantes da base governista e da oposição. Vieira e Contarato são ambos delegados, e sua atuação política decorreu da atuação policial anterior.

Independência

Durante a sessão de instalação, Contarato afirmou que pretende conduzir os trabalhos com independência e transparência, destacando que sua experiência como delegado da Polícia Civil o credencia a tratar o tema com responsabilidade. Segundo ele, a CPI será uma



Contarato e Alessandro Vieira: presidente e relator da CPI

oportunidade para aprofundar o debate sobre o fortalecimento das instituições e a criação de políticas públicas mais eficazes de enfrentamento ao crime organizado. Já o relator Alessandro Vieira ressaltou que a comissão terá um papel técnico e investigativo, com foco na coleta de informações e na identificação de possíveis falhas na atuação do Estado.

O objetivo central da CPI é mapear o funcionamento das organizações criminosas, com ênfase em milícias, tráfico de armas, lavagem de dinheiro e uso de empresas de fachada para atividades ilícitas. O plano de trabalho prevê um prazo inicial de 120 dias para a elaboração do relatório final, que poderá recomendar mudanças legislativas e encaminhar denúncias

aos órgãos competentes.

A eleição de Contarato gerou reações no meio político, com parte da oposição questionando uma possível influência do governo na condução dos trabalhos. O novo presidente da CPI, porém, rebateu as críticas e afirmou que o colegiado atuará de forma autônoma, com foco na defesa da sociedade. A expectativa é que as investigações contribuam para o enfrentamento das redes criminosas e para a formulação de medidas que reforcem a segurança pública no Brasil.

Respostas

A instalação da CPI ocorre após a megaoperação realizada no Rio de Janeiro na terça-feira (21), nas áreas dos Complexos do Alemão e da Penha, que re-

sultou em mais de 130 mortes, incluindo quatro policiais civis. O episódio intensificou o debate político sobre o combate à expansão do crime organizado no país.

Na terça-feira seguinte (28), o Senado aprovou em plenário um projeto que define critérios para a decretação de prisão preventiva e modifica regras referentes à audiência de custódia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a nova lei na quinta-feira (30).

A norma, de autoria do atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-senador pelo Maranhão, Flávio Dino, altera o Código de Processo Penal para estabelecer parâmetros mais claros e objetivos na decisão sobre prisões preventivas.

Congresso dá respostas sobre segurança pública

Por Sabrina Fonseca

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniu, na terça-feira (4), com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para debater sobre o combate ao crime organizado no país, além do uso de mecanismos e tecnologias para o enfrentamento da criminalidade. O encontro se deu no mesmo dia em que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado foi instalada no Senado.

Também em Brasília, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, se reuniu com o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e demais parlamentares para debater sobre o tema. O presidente da sigla classificou a reunião como "excelente".

Repercussão

Todos esses encontros responderam à forte repercussão da operação realizada no Rio de Janeiro na terça-feira (28). O Senado também chegou a aprovar, na semana passada, um projeto, agora lei, que define novos critérios para a decretação de prisão preventiva e altera regras relacionadas à audiência de custódia.

A lei é de autoria do atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino – ex-senador pelo PSB do Maranhão. A norma modifica o Código de Processo Penal com o objetivo de estabelecer parâmetros mais claros e objetivos



Claudio Castro tratou com Rueda do combate ao crime

para a aplicação da prisão preventiva. A intenção é padronizar a avaliação judicial sobre o grau de periculosidade do acusado e o risco que ele representa à ordem pública, especialmente no momento da audiência de custódia, quando se decide se uma prisão em flagrante será ou não convertida em preventiva.

Entre as principais mudanças, o projeto determina que a prisão preventiva só poderá ser decretada mediante a comprovação concreta de risco, vedando decisões baseadas apenas na gravidade abstrata do crime. O texto também elenca fatores que devem ser observados pelo juiz, como a forma de execução do delito, o uso de violência ou ameaça, a reincidência, o envolvimento com organizações cri-

minosas, o tipo e a quantidade de drogas ou armas apreendidas, além da existência de outros inquéritos ou processos em andamento.

O projeto ainda especifica situações que podem justificar a conversão da prisão em flagrante em preventiva, como a prática reiterada de crimes, o uso de violência contra pessoas, a continuidade de infrações durante investigações ou processos e casos em que o acusado já tenha sido liberado anteriormente em audiências de custódia por delitos semelhantes.

Outro ponto previsto é a possibilidade de coleta de material biológico para identificação e armazenamento do perfil genético de presos envolvidos em crimes violentos, sexuais

ou associados a facções criminosas armadas. A medida visa fortalecer o banco nacional de perfis genéticos e auxiliar investigações, embora tenha gerado discussões sobre privacidade e direitos individuais.

A proposta busca tornar as decisões judiciais mais fundamentadas e transparentes, reduzindo a margem de subjetividade na decretação de prisões preventivas. Para seus defensores, a iniciativa reforça a segurança jurídica e evita abusos. Já críticos alertam que as novas regras podem resultar em aumento no número de detenções preventivas e comprometer garantias individuais.

Na quarta-feira (29), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), determinou a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, que irá investigar o crescimento e o fortalecimento das facções criminosas e milícias no país.

Projeto Antifacção

O projeto de lei conhecido como "antifacção", apresentado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, foi enviado pelo governo federal ao Congresso com o objetivo de enfraquecer o poder das facções criminosas.

A proposta cria um novo tipo penal específico para quem integra ou colabora com esses grupos, com pena de oito a quinze anos de prisão. Homicídios cometidos em nome de facções tornam-se crimes hediondos.

Senado adia para hoje ampliação da isenção do IR

Medida deve ser votada na CAE e depois no plenário

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal votará, nesta quarta-feira (5) o projeto de lei que amplia a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para os beneficiários que ganham até R\$ 5 mil mensais (PL 1087/2025).

Inicialmente, o projeto seria votado na comissão nesta terça-feira (4), data em que foi entregue o relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que também é o presidente da CAE. Mas após pedido de vista coletiva (mais tempo para análise), a votação foi adiada. A previsão é que o PL seja votado, à partir das 10h na CAE e, uma vez aprovado, seguirá para ser apreciado no plenário do Senado no mesmo dia, no período da tarde.

Além da isenção total do pagamento do Imposto de Renda, o PL 1087/2025 ainda determina a isenção parcial do pagamento do tributo para os contribuintes que ganham entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350 – quem recebe acima desse valor seguirá tendo a cobrança de 27,5% já aplicada no IR.

Para compensar a falta de arrecadação, o projeto institui uma tributação mínima para contribuintes que arrecadem uma renda anual superior a R\$ 600 mil, o equivalente a R\$ 50 mil por mês. Será uma alíquota progressiva que começará em zero para rendas de R\$ 600.000,00 e atingirá o teto de 10% para rendas iguais ou superiores a R\$ 1.200.000,00 anuais.

De acordo com o especialista em Direito Constitucional Ricardo Facundo, em en-



Renan quer evitar retorno do projeto à Câmara

trevista ao Correio da Manhã, o PL ainda tem um “terceiro pilar”, que se trata da “instituição de uma alíquota de 10% de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre lucros e dividendos remetidos para o exterior”. “O relatório esclarece que esta regra é ampla, aplicando-se a beneficiários pessoas físicas ou jurídicas, sem piso ou teto”, afirmou.

Articulação

Promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo articula para aprovar as novas regras para o tributo o quanto antes, para que as mudanças passem a valer a partir de 2026. Diante disso, Renan Calheiros já manifestara anteriormente que busca evitar que o projeto de lei retorne para a Câmara dos Deputados – que, segundo ele, tem usado a proposta “como refém” para negociar interesses da oposição.

“Para compensar a perda de

arrecadação causada pela isenção do IRPF, o governo e o relator no Senado estão negociando medidas compensatórias. A principal medida discutida é justamente o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Fintechs [empresas que unem finanças e tecnologia, voltadas para o setor financeiro], equiparando a alíquota à dos bancos tradicionais, que é mais alta. Portanto, o projeto principal é o da Renda (PL 1087/2025), e a taxação das fintechs entra como uma das fontes de receita para viabilizar financeiramente o projeto”, detalhou para a reportagem, o especialista em Direito Constitucional.

Questionado pela reportagem, o advogado apontou que “o motivo técnico para o adiamento da votação na CAE é a necessidade de mais tempo para negociação e articulação política”.

“O relator optou por manter o texto principal exatamente

como veio da Câmara dos Deputados. Esta é uma manobra técnica para acelerar a tramitação: se o Senado aprovar o texto sem mudanças, ele segue direto para a sanção presidencial, sem precisar voltar para a Câmara. No entanto, essa decisão gerou atrito, pois diversos senadores queriam fazer alterações no texto (emendas). O adiamento por 24 horas serve para que o relator e o governo negoциem com os senadores a manutenção do texto-base, possivelmente garantindo acordos sobre as medidas compensatórias (como a das Fintechs e a taxação de apostas esportivas, ‘bets’), ponderou Ricardo Facundo.

Ele ainda completou que, para resolver eventuais problemas e “aprimoramentos” para a medida, e que não foram propostos em primeiro momento para o PL não retornar para a Câmara, “o relator propõe um passo subsequente: aprovar um outro projeto de lei”.

Câmara aprova projeto que amplia licença-paternidade

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (4), o projeto de Lei que aumenta gradualmente a licença-paternidade para até 20 dias (PL 3935/2008). Atualmente, a licença é de apenas cinco dias. O texto substitutivo do relator na Câmara, deputado Pedro Campos (PSB-PB), retorna para ser analisado novamente no Senado Federal.

A transição ocorrerá gradualmente em até três anos, sendo: dez dias de licença em 2027, 15 dias em 2028 e, finalmente, 20 dias em 2029. Em casos de crianças recém-nascidas ou crianças ou adolescentes adotados que tenham algum tipo de deficiência, a licença aumentará em 1/3 (o que totalizará 27 dias ao final da transição). Além disso, em caso de falecimento da mãe, o texto equipara ao mesmo período concedido para a licença-maternidade, 120 dias.

Durante a sessão na Câmara, o relator da proposta ressaltou a importância da ampliação da licença-paternidade, não apenas para os pais, mas também para não sobrecarregar as mães e garantir um maior vínculo com os filhos. “Durante décadas, o Direito do Trabalho brasileiro reconheceu essa necessidade apenas pela perspectiva materna. A licença-maternidade representou um avanço civilizatório, mas a paternidade



Segundo o texto de Campos, ampliação será gradual

permaneceu à margem, como se o cuidado fosse uma atribuição exclusiva da mulher. Essa assimetria repercute não apenas na sobrecarga das mães, mas também na ausência paterna em um dos períodos mais decisivos da vida da criança”, defendeu Pedro Campos.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou a aprovação da proposta como uma conquista para pais, mães e as próprias crianças. “Com uma paternidade mais ativa, até o retorno das mães para o trabalho se torna mais tranquilo. Estamos falando de ganhos

para todos os lados e relações”, ele ressaltou.

Mudanças

Inicialmente, Pedro Campos propôs um total de 30 dias de licença-paternidade após a transição de cinco anos. Contudo, as negociações feitas no plenário da Câmara resultaram em um período menor para os pais acompanharem os primeiros dias de nascimento dos filhos, sob a justificativa de dificuldades fiscais da Previdência. Isso porque o impacto de despesas com a mudança e perda de receitas previsto é de R\$ 4,34 bilhões em 2027, quando

a licença será de 10 dias. Esse impacto chegaria a R\$ 11,87 bilhões em 2030, se a licença fosse de 30 dias.

A medida ainda altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para trabalhadores com carteira assinada e determina que, implementada a licença, a Previdência Social terá de pagar um salário-paternidade. A empresa empregadora deverá pagar o valor ao empregado e compensar com os valores de contribuições sobre a folha devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O salário-paternidade e o salário-maternidade poderão ser recebidos simultaneamente em relação a nascimento, adoção ou guarda judicial para fins de adoção de uma mesma criança ou adolescente para um mesmo casal.

O projeto ainda proíbe a demissão sem justa causa do trabalhador durante a licença, extendendo-se essa proibição até um mês depois do término da licença.

Em caso de um empregado que for demitido antes de usufruir a licença, caso ele informe a futura paternidade ao empregador, será paga uma indenização de dois meses de salário.

Para fins previdenciários (aposentadoria), o salário-paternidade será considerado como salário de contribuição, contando como tempo e valor para os cálculos.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/PR



No Pará, presidente chamou operação de “matança”

Nova fala de Lula anima direita e assusta esquerda

Ao classificar de “matança” a operação policial que deixou 121 mortos no Rio, Lula (PT) animou a direita e preocupou a esquerda.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o presidente “saiu do armário” e, no X, chamou o PT de “Partido dos Traficantes” – na véspera, a Justiça determinara que o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) retirasse

a expressão de suas redes sociais.

A esquerda evita críticas públicas ao presidente, mas, nos bastidores, muitos lamentaram a fala, ainda que concordassem com ela.

A avaliação é de que Lula, depois de chamar traficantes de vítimas de usuários, deu mais munição para seus críticos. Poderia ter criticado a operação, mas com mais cuidado.

Esperança

Há entre lulistas radicais a esperança de que o presidente tenha informações que comprometam de maneira clara a atuação da polícia fluminense. Mas, mesmo assim, dizem, o apoio da maioria da população ao ataque nas favelas exigiria prudência.

Expectativa

A eleição do senador Fabiano Contarato (PT-ES) para presidir a CPI do Crime Organizado foi comemorada no Planalto. Mas o governo sabe que deverá enfrentar muitas dificuldades. Pior: teme que o novo fôlego da direita gere derrotas em outros temas na Câmara.



Ação contra Comando Vermelho gerou 37 prisões

Governo quer que operação na Bahia seja exemplo

O Planalto quer usar a operação contra o Comando Vermelho ontem, na Bahia e Ceará — governados por petistas — como contraponto à que ocorreu no Rio. Houve 37 prisões e uma morte. O bloqueio de 51 contas bancárias solicitado pelos investigadores e concedido pela Justiça mostraria preocupação com a ne-

cessidade de quebra da estrutura financeira das organizações criminosas. O que complica a intenção do governo é que, nos últimos anos, a polícia baiana tem sido a mais violenta do Brasil: no ano passado, matou 1.557 pessoas. Em termos relativos, só ficou atrás da do Amapá. O PT governa o estado desde 2007.

Em todas

Ao filiar Mateus Simões, vice-governador de Minas, ao seu PSD, o presidente/dono do partido, Gilberto Kassab, atingiu uma marca impressionante: tem ministros no governo Lula e participa das administrações de Tarcísio Padilha, em São Paulo, e da do mineiro Romeu Zema.

Por fora

Em Minas, o MDB correu por fora e filiou o ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo. Terceiro colocado na disputa pela prefeitura da capital, ele será candidato ao governo, concorrerá com Simões e com o senador Cleitinho (Republicanos).

Como tem Zé...

Lançada em 1962 por Jackson do Pandeiro, a música “Como tem Zé na Paraíba” ainda se revela atual. O estado é, percentualmente, o terceiro do país em quantidade proporcional de homens com o nome de José (fica atrás de Alagoas e Sergipe). Jackson também era José.

Nomes e moda

Baseado em censos realizados desde 1940, o IBGE revelou que José foram diminuindo: entre os nascidos entre 2010 e 2019, eles ficam em 11º lugar, atrás do italiano Enzo. Já Maria continua imbatível. Associados a brincadeiras, Raimunda e Mário foram sendo abandonados.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação/INSS



INSS assegura ampla defesa e contraditório

INSS firma acordo para regular consignado

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmou acordo com três instituições financeiras para a concessão de crédito consignado: Banco Inter, Facta Financeira e Cobuccio Sociedade de Crédito Direto. As instituições estavam com as operações dessa modalidade de empréstimo suspensas desde 15 de outubro.

As entidades se com-

Defesa

Segundo o INSS, as três instituições têm "garantia de ampla defesa e contraditório" e poderão voltar a conceder novos empréstimos assim que forem concluídos os processos administrativos em andamento. Outras corporações estão revendo suas condutas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministra Marina Silva fará abertura de painel no fórum

COP30: fórum debate o papel do setor financeiro

O financiamento climático será abordado no Fórum de Finanças Sustentáveis, que acontece no dia 12 de novembro, a partir das 14h30, na Casa do Seguro, em Belém (PA), como parte da programação paralela à COP30. Promovido pela Febraban, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

(Anbima) e a Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg), o fórum reunirá representantes de bancos, seguradoras, investidores, autoridades públicas e organismos internacionais. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, fará a abertura do painel que discutirá como canalizar recursos.

Transição

O evento, tem por objetivo apresentar estratégias de financiamento para a transição climática, destacando soluções inovadoras, instrumentos financeiros sustentáveis e a construção de novas parcerias nacionais e internacionais para apoiar essa transição.

Painel

O diretor-executivo de Sustentabilidade e Autorregulação da Febraban, Amaury Oliva, participará do painel sobre "Investimentos Sustentáveis: Financiando a Transição Climática", que discutirá como os instrumentos financeiros poderão ser operacionalizados.

Presenças

A abertura do fórum contará com a presença do presidente da Febraban, Isaac Sidney, do presidente da Anbima, Carlos André, e do presidente da Cnseg, Dyogo Oliveira. O evento integra outras iniciativas lideradas pelas 3 entidades, a exemplo da Jornada Rumo à COP.

Agentes

"Como intermediadores de recursos entre os diferentes agentes econômicos, os bancos têm um papel fundamental no direcionamento de capital para projetos e atividades que contribuam para o desenvolvimento sustentável", explica o diretor da Febraban.

Haddad: governo federal vai colocar ordem nas contas

Para ministro, críticas de descumprimento da meta são delírios

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Martha Imenes

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo continua empenhado em sua intenção de buscar um equilíbrio das contas públicas, e rebateu as críticas de que não haverá cumprimento das metas fiscais. De acordo com o ministro, as críticas de que o governo não cumprirá suas metas seriam "um delírio".

"Vamos entregar o melhor resultado fiscal do país em 4 anos, mesmo pagando tudo o que não se pagou de calote do governo anterior. E a impressão que se dá é que estamos vivendo uma crise fiscal. Isso é um delírio que eu preciso entender do ponto de vista psicológico, porque do ponto de vista econômico eu não consigo entender. Estão falando que vou mudar a meta de superávit primário desde 2023. Mas eu não mudei nenhuma vez. Estão falando que vou mudar a meta desde 2023, mas eu cumpro meus objetivos", afirmou.

Governo não vai recuar
O ministro reafirmou que apesar de haver "um jogo contra o Brasil" e "muita torcida contra", o governo não vai re-



Ministro Haddad avalia que a reforma sobre a renda será positiva para o país

cuar em suas metas.

"É isso que as pessoas precisam entender, nós não vamos recuar dos objetivos de colocar as contas em ordem, que estão desorganizadas desde 2015", garantiu o ministro ao participar de um evento em São Paulo.

"Eu estou preocupado mesmo é com o tanto de dinheiro que está entrando no país", acrescentou.

Durante sua participação no evento, Haddad declarou que o Brasil está criando um

ambiente de negócios favorável, como a reforma tributária, que está atraindo investimentos estrangeiros.

"Nós nunca tivemos tantos leilões na B3 (bolsa de valores) de rodovias e de infraestrutura, de uma maneira geral, como nós tivemos nesses 3 anos. O

Ministério dos Transportes, como exemplo, vai duplicar a média dos 4 anos anteriores em termos de oferta de negócio no Brasil", lembrou.

Renda

Outro fator que deve contribuir para esse ambiente de negócios favorável, de acordo com Haddad, é a reforma sobre a renda, segundo informações da Agência Brasil.

"Estamos para votar uma nova etapa da reforma da renda no Brasil. A desigualdade no Brasil é um impedimento para o crescimento. Não existe crescimento com esse nível de desigualdade. Mas nós estamos corrigindo isso", disse.

Defesa da redução na taxa básica de juros

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a defender a redução da taxa básica de juros, a Selic, atualmente fixada em 15%. Para Haddad, o patamar atual é insustentável e a expectativa é que ela caia em breve.

"Por mais pressão que os bancos façam sobre o Banco Central para não baixar a taxa de juros, elas vão ter que cair. Não tem como sustentar 10% de juros real com inflação de 4,5%", avalia Haddad.

O ministro disse que apesar dos juros estarem em patamar elevado, o governo está tranquilo e a expectativa é de que o país tenha um bom desempenho no próximo ano.

"Eu acho que nós estamos

numa posição em que podemos entrar bem no ano de 2026, tranquilo. Nós podemos terminar o mandato com indicadores muito superiores em todo o mundo. Nós podemos controlar a dívida pagando menos juros. Não precisa pagar esse juro todo. Esse juro todo tem impacto, inclusive sobre a inflação".

LRF

Quanto a expectativa a respeito do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que pode estender definitivamente a Lei de Responsabilidade Fiscal, ele disse que "será uma revolução se o Congresso não puder criar despesas sem apontar a fonte de receita".

Captação de US\$ 10 bi em investimentos

O ministro disse ainda que o Brasil estabeleceu como meta a captação de US\$ 10 bilhões em investimentos públicos do Fundo Tropical das Florestas (TFFF, na sigla em inglês). O mecanismo é voltado à proteção de florestas e que prevê que os países que preservam suas florestas tropicais serão recompensados financeiramente via fundo de investimento global.

Segundo Haddad, essa meta deve ser alcançada até o final do próximo ano, ainda durante a presidência do Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. De acordo com o ministro, esse valor seria referente a recursos destinados por governos, com

o valor podendo crescer com a adesão de outros tipos de entidades, como fundações, fundos e empresas.

Grande feito

"Se a gente terminar o primeiro ano com US\$ 10 bilhões de recursos públicos, seria um grande feito", disse o ministro, segundo a Agência Brasil.

"E para chegar a US\$ 10 bilhões, bastaria que alguns países do G20 aderissem para a gente começar a remunerar os países que mantêm florestas tropicais, sobretudo os que estão endividados, porque eles não têm recursos para manter as suas florestas. E o TFF viria em suporte dessa iniciativa", acrescentou.

Finep vai liberar R\$ 1 bilhão em crédito para empresas via Inovacred



Agência Senado

TR+6,068% ao ano e até 96 meses de prazo total, com 24 meses de carência e até 100% de participação da Finep.

Marcopolo

A Finep assinou um contrato com a empresa Marcopolo, de Caxias do Sul (RS) para financiar um projeto inovador voltado ao desenvolvimento de dois modelos de veículos elétricos híbridos, com geração própria de energia a partir do etanol, fonte renovável amplamente disponível no Brasil. O projeto – no valor de R\$ 115,4 milhões, dos quais R\$ 80,8 milhões serão recursos da Finep – representa um avanço estratégico para a descarbonização do transporte coletivo no Brasil. A cerimônia de assinatura do contrato foi realizada na sede da Marcopolo e contou com as presenças de Elias de Souza Ramos, diretor de Inovação da Finep; André Vidal Armaganian, CEO da Marcopolo e Pablo Freitas Motta, CFO da empresa.

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) informou que, desde a última segunda-feira (3), empresas de qualquer local do país podem submeter propostas de projetos de inovação para obter recursos do novo ciclo de crédito descentralizado: o Inovacred.

Ao todo, serão disponibilizados R\$ 1 bilhão em recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para fomentar a inovação e ampliar a competitividade nacional.

Ao menos R\$ 300 milhões serão destinados às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Todos os projetos submetidos deverão ser contratados até 31 de dezembro deste ano.

Programa de financiamento reembolsável da Finep, o Inovacred utiliza recursos do FNDCT, sendo operado por cerca de 30 agentes financeiros no país, pontua a Agência Brasil, que estarão encarregados de avaliar, aprovar e acompanhar os projetos contratados,

financiando itens como equipamentos, softwares, infraestrutura, mão de obra e serviços especializados para promover inovação em produtos, processos ou serviços em todo o território nacional.

Investimentos

"A liberação desses recursos em todo o Brasil é a materialização do compromisso assumido

pela Finep e pelo governo federal de conferir robustez e regularidade nos investimentos em ciência, tecnologia e inovação no país, com oportunidades tanto nas localidades que concentram mais projetos quanto para o desenvolvimento regional", assegura o presidente da Finep, Luiz Antonio Elias.

O Inovacred segue atrativo com condições a partir de

CORREIO ESPORTIVO

LIBERTADORES

De acordo com o The Athletic, braço esportivo do jornal The New York Times, a Conmebol, entidade máxima do futebol sul-americano, estaria considerando seriamente a realização de uma final única da Copa Libertadores da América fora da América do Sul. A ideia da Conmebol seria para expandir a "marca", levando o futebol sul-americano para outras praças de forte potencial comercial, para explorar e aumentar a popularidade do futebol do continente. "Esse [final em outro continente] é um tema que está na mesa e estamos avaliando. Definimos um ro-



Pedro Sobreiro

teiro a ser seguido nos próximos anos, mas estamos avaliando as possibilidades. Estamos trabalhando para ampliar o interesse no futebol fora da América do Sul", afirmou Juan Emilio Roa, diretor comercial da Conmebol, ao The Athletic. A decisão é polêmica, mas não seria inédita. Em 2018, o jogo de volta da final da Libertadores entre River Plate e Boca Juniors aconteceu na Espanha.

Barros

Destaque defensivo do Vasco, o volante Barros está relacionado para o clássico desta quarta, contra o Botafogo. Porém, o jogador, que sofreu uma lesão muscular no último jogo, não tem titularidade confirmada.

Pré-temporada

O Flamengo recebeu uma proposta para realizar a pré-temporada 2026 nos EUA. No entanto, a decisão passa pelo resultado da final da Libertadores. Se ganhar, o Fla não terá calendário para a pré-temporada.

Savarino

O meia-atacante Savarino se recuperou de lesão e estará à disposição do Botafogo para o clássico contra o Vasco. O camisa 10 não tem titularidade confirmada, mas é provável que jogue ao menos um tempo.

Pendurados

O Fluminense enfrenta o Mirassol nesta quinta (6), mas terá de tomar cuidado pois conta com seis atletas 'pendurados'. São eles: Fábio, Lima, Martíñelli, Thiago Santos, Santi Moreno e Ganso.

CORREIO NO MUNDO

CLIMA

O planeta vai exceder o limite de 1,5°C de aquecimento global, o paradigma do Acordo de Paris. Ainda é possível terminar o século com os termômetros de volta à marca acordada há dez anos, mas essa é uma tarefa cada vez mais complicada.



Andreas Weith/ Wikimedia Commons

Aquecimento global é realidade

As emissões cresceram 2,3% no último ano, batendo um novo recorde, 57,7 gigatoneladas de CO₂ equivalente, e derrubá-las exigirá esforço sem precedente.

As emissões em 2030 teriam que cair 25% em relação ao verificado em 2019 para seguir o aquecimento em 2°C no fim do século; e cair 40% se o objetivo fosse a marca original de 1,5°C.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Ucrânia II

Dados do instituto alemão Kiel indicam que, desde julho, quando Trump e Otan assinaram o acordo para repassarem armas à Kiev, houve uma queda de 43% do envio de apoio militar em relação ao primeiro semestre de 2025.

Ameaça I

A Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA) determinou na terça (4) a suspensão das operações no Aeroporto Nacional Ronald Reagan, em Washington, após ameaça de bomba contra um avião da United Airlines.

Ameaça II

Embora as atividades tenham sido retomadas minutos depois, vários voos registraram atrasos devido ao caso. O avião foi submetido a inspeção. Questionado, o FBI, a polícia federal americana, não havia comentado o caso.

Técnicos brasileiros em pauta

Ancelotti diz que técnico brasileiro é 'figura um pouco fraca' lá fora

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, participou da abertura do Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol e avisou: "Tenho que ser honesto". Com essa frase, antecipou a frase de que o treinador brasileiro é "uma figura um pouco fraca", referindo-se ao olhar no exterior.

"Gosto de estar aqui, viver aqui, conhecer a estrutura do futebol brasileiro e também a força do treinador brasileiro. Tenho que ser honesto: não é tão forte. Porque uma das primeiras coisas que escutei e não entendo: por que o treinador brasileiro não pode treinar na Europa? Significa que a figura é um pouco fraca. Creio que é muito importante trabalhar juntos, todos os treinadores, para que a Federação Brasileira de Treinadores seja forte", disse Ancelotti.

O treinador ainda disse que a entidade brasileira precisa de união e ressaltou o papel da CBF na construção de um cenário melhor para a classe no Brasil.



@rafaelribeirorio / CBF

Ancelotti falou da visão europeia dos treinadores brasileiros

"A CBF tem como objetivo primário ganhar a Copa do Mundo, senão não me chamava para ser o treinador. Mas o objetivo é melhorar o futebol brasileiro, no calendário, na arbitragem, na formação dos treinadores, do curso

dos treinadores, a estrutura dos estádios. Temos uma CBF que precisa da ajuda e da opinião dos treinadores. A opinião é ainda mais respeitada se a Federação dos Treinadores for forte. Como pode ser forte? Com mais unidade en-

tre os treinadores. Estamos no segundo fórum. Têm que ter 20 ou 30. Acho que temos a vontade de melhorar e ser mais respeitado", acrescentou.

Ancelotti, apesar dos títulos na carreira e a moral com a qual chegou no Brasil, lembrou que ele mesmo já viveu momentos de instabilidade na carreira e mudou o jeito de encarar as demissões.

"A figura do treinador é fundamental. É como o árbitro. Se não tiver, não dá para jogar. Mas é fundamental até quando? Até a primeira derrota. Depois da primeira derrota, outro treinador é que vira fundamental. Eu falo muito para os jovens treinadores: ser demitido é uma pena, mas com o passo do tempo, tem que considerar uma coisa normal. Eu posso ter tido uma carreira com êxito e querer ainda mais. Mas Parma, demitido. Juventus, demitido. Bayern, demitido. Na primeira vez, fiquei muito triste. Mas na última vez, muito obrigado, vou descansar".

CR7 não sonha com a Copa do Mundo

Cristiano Ronaldo afirmou que não sonha em ganhar a Copa do Mundo antes de se aposentar.

"Se me perguntam se eu tenho o sonho de ganhar a Copa do Mundo, eu digo que não, não é um sonho. Isso vai definir o quê? Se eu sou um dos melhores da história? Ganhar uma competição de seis ou sete jogos? Isso é justo?", disse Cristiano ao jornalista Piers Morgan.

O português já disputou cinco Copas do Mundo e deve jogar

a sexta - e última - no ano que vem. A melhor campanha com a seleção foi um quarto lugar, em 2006, na Alemanha. Ele tem oito gols marcados no torneio.

Hoje com 39 anos, o português vê a aposentadoria se aproximar. Mas Cristiano se diz preparado para o novo momento da vida "mais família", uma vez que se planeja para o futuro desde os 25.

"Em breve, mas eu penso que vou estar preparado. Vai ser difícil, vou chorar provavelmente, eu

sou um cara muito fácil para chorar, não esconde meus sentimentos. Será bem difícil, mas preparo o meu futuro desde os 25 anos. Então, acho que vou ser capaz de suportar a pressão", afirmou.

"Nada será comparado ao que é jogar futebol, fazer um gol. Tudo tem um começo e um fim. Vou estar preparado. Tenho outras paixões, vou ter mais tempo para mim, para minha família, criar meus filhos. Quero ser mais presente. Tenho meus hobbies,

ver UFC, jogar padel, querer aprender mais sobre minhas empresas, outras coisas."

CR7 também falou sobre assistir futebol.

"Eu vejo jogos. Assistir jogo por causa de um jogador em específico, não. Eu vejo Brasil porque eles têm jogadores como Ronaldo, Ronaldinho, Kaká... Vejo a Argentina por causa dos jogadores, a Espanha. Eu vejo deste jeito, mas não por causa de um jogador", concluiu.

INTERNACIONAL

Otan observou lançamento

Rússia deixou Otan acompanhar teste de supermíssil, diz Putin

Reuters/Folhapress

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente Vladimir Putin disse na terça (4) que o teste de seu novo míssil de cruzeiro com propulsão nuclear foi observado de perto por um navio da Otan. "Não interferimos nas suas operações. Eles que vejam", provocou o russo.

A fala ocorreu durante cerimônia em que foram condecorados os cientistas que desenvolveram o míssil em questão, o Burevestnik, e o "torpedo do Juízo Final" Poseidon, no Kremlin. Como seria previsível, seus nomes e imagem não foram divulgados. As armas fazem parte do pacote "invencível" anunciado por Putin em 2018, que agora está completo em termos de testes bem-sucedidos anunciado -duas delas, os mísseis hipersônicos Kinjal e Tsirkon, já são usadas em combate na Guerra da Ucrânia.

Putin empregou hipérboles nacionalistas, dizendo que as superarmas vão "garantir a segurança da Rússia no século 21". Isso dito, apesar da falta de detalhes



Vladimir Putin está pressionando os Estados Unidos e a Otan

públicos natural em um programa secreto, há consenso entre especialistas que, se realmente funcionam, os motores dos modelos não têm pares hoje no mundo.

Usar reatores miniaturizados é algo que vem sendo estudado desde os anos 1960 pela indústria de defesa, sempre esbarrando na falta de praticidade em caso de acidente. Por outro lado, um modelo mais seguro

tem a vantagem única de um alcance na prática ilimitado.

No caso do Burevestnik, Putin não disse, mas ele provavelmente foi testado em torno do arquipélago de Nova Zembla, no Ártico russo. O ensaio ocorreu em 21 de outubro e foi revelado pelo presidente cinco dias depois. Após outros três dias, veio o anúncio do disparo completo do Poseidon.

Ambas são armas de uso em

guerra nuclear. O Burevestnik teoricamente pode voar de forma indefinida próximo ao solo, de 25 metros a 100 metros de altura, iludindo radares. Por outro lado, sendo subsônico, podendo ser derrubado mais facilmente uma vez avistado.

Já o Poseidon é visto com mais temor, pois poderia levar ogivas de até 100 megatons, o dobro da energia liberada na maior explosão nuclear da história, feita pelos soviéticos em 1961. A 1 km de profundidade e com velocidade duas vezes maior do que a de submarinos, poderia singrar oceânicos impunes por longo tempo. O que ocorre daí é outra história: enquanto alguns especialistas temem um tsunami radioativo contra cidades costeiras, outros teorizam um impacto direto.

Esse é mais um capítulo da esgrima de Putin com a Otan e, em particular, com Donald Trump no momento em que o presidente dos EUA está pressionando o russo para aceitar negociar uma trégua na Ucrânia com o emprego de sanções inéditas.

Sanções por suspeita de esquema

O Departamento do Tesouro dos EUA anunciou nesta terça (4) a imposição de sanções contra oito pessoas e duas entidades acusadas de participar de esquemas de lavagem de dinheiro ligados a atividades cibernéticas da Coreia do Norte. Segundo o órgão, o objetivo é cortar o financiamento dos programas de armas de Pyongyang, considerados uma ameaça à segurança do país.

"Esses agentes, ao gerar receitas para o desenvolvimento de armas da Coreia do Norte,

representam uma ameaça direta à segurança dos EUA e do mundo", afirmou John Hurley, subsecretário do Tesouro para terrorismo e inteligência financeira. Ele acrescentou que Washington vai perseguir "facilitadores e colaboradores" envolvidos nas operações para interromper as fontes de receita do regime norte-coreano.

Com as medidas, Washington busca restringir os canais financeiros usados por Pyongyang para sustentar suas atividades cibernéticas, ampliando a pres-

sente de instituições norte-coreanas na China e na Rússia.

Essa lista indica preocupação dos EUA com uma rede internacional de apoio ao regime.

As sanções ainda atingiram o Ryujong Credit Bank, instituição acusada de oferecer assistência financeira em atividades destinadas a evitar restrições internacionais, incluindo o envio de receitas em moeda estrangeira, operações de lavagem de dinheiro e transações relacionadas a trabalhadores norte-coreanos no exterior.



BRASILIANAS
William França
brasilianas.cm@gmail.com

DF é terra de Marias, Josés e Silvas, aponta IBGE

Ferramenta do IBGE, divulgada ontem, permite explorar a popularidade de nomes e sobrenomes por região, época e gênero

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a nova edição do levantamento "Nomes no Brasil", com dados atualizados do Censo Demográfico 2022. No Distrito Federal, os nomes Maria e José lideram o ranking de popularidade entre mulheres e homens, respectivamente. Já o sobrenome Silva permanece como o mais frequente entre os moradores da capital.

Segundo o estudo, o nome Maria aparece em 158.296 registros, o equivalente a 5,62% da população do DF. A idade mediana das pessoas chamadas Maria é de 53 anos, com o auge de registros entre as décadas de 1960 e 1969, quando 32.467 meninas receberam esse nome.

Na sequência dos nomes femininos mais comuns, deslocam-se Ana, com 62,3 mil registros, e Júlia, com 11,7 mil.

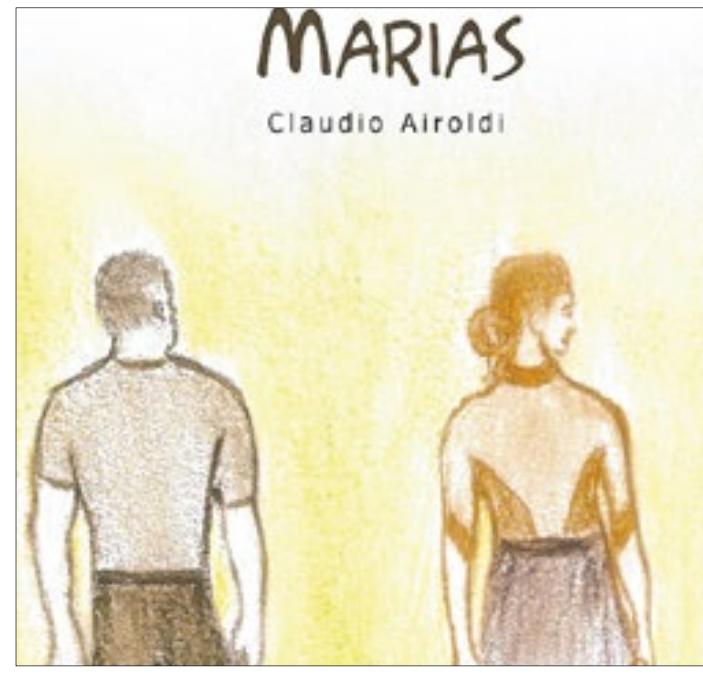
Entre os homens, José lidera com 47,6 mil registros — 1,69% da população local. É o terceiro nome mais comum do DF, considerando ambos os gêneros. A idade mediana dos José é de 54 anos, e o pico de popularidade também ocorreu entre 1960 e 1969, com 11,4 mil registros.

Outros nomes masculinos que figuram entre os mais populares são João (47 mil) e Pedro (27 mil).

Apesar da força dos nomes tradicionais, o levantamento revela mudanças nas preferências ao longo das gerações. Nomes como Miguel, Alice e Helena vêm ganhando espaço entre os mais jovens, refletindo novas tendências culturais e sociais.

Interação e curiosidade

A título de curiosidade: este colunista buscou seus homônimos. Descobriu que tem 95.539 pessoas com a grafia igual (William, com M) no país, sendo que 1.788 estão no



Reprodução do livro "José e Marias", de Claudio Airoldi

DF — que é a segunda unidade da federação que mais tem gente com o meu nome (o primeiro é o Rio Grande do Sul).

Como curiosidades extras, o site indica ainda que cachorro é o signo chinês mais comum no Brasil para pessoas chamadas William, que nenhuma pessoa chamada William recenseada em 2022 no Brasil nasceu antes de 1930 e que William é o 4º nome mais popular no Brasil com a letra W.

O site Nomes no Brasil (<https://censo2022.ibge.gov.br/nomes>) oferece uma ferramenta interativa que permite explorar os dados por gênero, localidade, período de nascimento e até pela letra inicial. É possível gerar rankings por estado ou município, visualizar a distribuição geográfica dos nomes e acompanhar sua evolução ao longo das décadas.

A plataforma também informa a idade mediana associada a cada nome, dividindo os grupos entre os 50% mais jovens e os 50% mais velhos.

Nomes pelo mundo

A nova versão do site inclui o recurso "Nomes no Mundo", um mapa interativo

que mostra os nomes e sobrenomes mais comuns em diversos países, além de quantos brasileiros compartilham essas denominações. É possível descobrir, por exemplo, quantos cidadãos no Brasil têm sobrenomes como Wang (China) ou González (Espanha).

Metodologia e sigilo

Para preservar o sigilo estatístico, nomes e sobrenomes com menos de 20 ocorrências não são exibidos. Também podem ser omitidas informações de localidades com registros muito baixos, evitando qualquer possibilidade de identificação individual.

A pesquisa tem como base os dados coletados em 1º de agosto de 2022, data de referência do Censo. Foram registrados o primeiro nome e o sobrenome completo de todos os moradores dos domicílios, conforme informado pelos entrevistados. Nomes com grafias variantes — como Ana e Anna, Ian e Yan, Luis e Luiz — foram contabilizados separadamente, respeitando a forma registrada na coleta.

Sinais diacríticos, como acentos e cedilhas, não foram considerados.

Casapark inaugura 'Luz que Transforma'

Divulgação/Agenda KB Comunicação

Nesta quinta-feira (6), a partir das 19h, o Casapark inicia as celebrações de fim de ano com a inauguração da instalação de Natal "Luz que Transforma", criada pelo estúdio Pirlampos do Planeta, de Lula Duffrayer e Flávio Carvalho. A dupla utilizou resíduos plásticos que seriam descartados no meio ambiente, dando nova vida a objetos que inspiram e encantam o público. Em formato de pinheiro e com cerca de seis metros de altura, a instalação ficará exposta na Praça Central do Casapark até 6 de janeiro de 2026.

Junto com a instalação, serão inauguradas as Vitrines de Natal das lojas do Casapark, criadas com a participação de escritórios de arquitetura e design de interiores convidados. A entrada é gratuita e a classificação indicativa é livre para todos os públicos. O Casapark está localizado no SCGV 22, Park Sul, Brasília, e suas redes sociais podem ser acompanhadas pelo @casapark.

No ano em que o Brasil recebe os olhares do mundo como anfitrião da COP30, a instalação do Pirlampos do Planeta celebra as festas de fim de ano como um gesto de reflexão, encantamento e transformação. Feita a partir de resíduos descartados, a obra une arte, sustentabilidade e ação social, transformando materiais comuns em formas luminosas que irradiam beleza e consciência. Mais que uma criação visual, a instalação é um convite a despertar os sentidos e repensar escolhas, conectando luzes, cores e estruturas orgânicas às memórias afetivas de cada visitante.

"O Natal é uma das datas mais esperadas do ano, uma celebração da vida em sua essência criativa e regenerativa. Nossa instalação é uma obra para ver, sentir e refletir. É uma ex-



Pirlampos do Planeta, que promove o Natal "Luz que Transforma"

periência que nos convida a imaginar, juntos, um futuro mais justo, leve e luminoso", compartilham os artistas Lula Duffrayer e Flávio Carvalho.

Como parte das comemorações de fim de ano, as lojas do Casapark inauguram suas vitrines de Natal e participam do Concurso de Vitrines Decoradas. Nesta edição, 18 lojas convidaram escritórios de arquitetura e design de interiores para criar as vitrines. A avaliação será feita por uma comissão julgadora, composta por cinco jurados, e pelo voto popular. A comissão visitará as vitrines após a inauguração para registrar suas notas. Cada vitrine será avaliada de 0 a 10, considerando: criatividade e originalidade, adequação ao tema, atratividade e impacto, e sustentabilidade.

O público também poderá participar da votação, que acontece de 6 a 21 de novembro, pelo site www.casapark.com.br. O voto popular estará aberto a qualquer pessoa, sendo permitido apenas um voto por e-mail.

O maior encontro de violeiras do Brasil está de volta ao DF



Cartaz do evento "Viola Encanto's de Mulher"

Na próxima sexta-feira (7) e no sábado (8), o Viola em Canto's de Mulher retorna com mais uma edição especial no Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirante (DF). Em sua 7ª edição, o evento reafirma seu compromisso com a valorização da cultura caipira, a representatividade feminina na música brasileira e a resistência das mulheres violeiras.

Com Mary Galvão, um dos maiores nomes da viola caipira, e Jayne, a "Rainha do Rodeio", como grandes atrações, o festival celebra o protagonismo feminino, reunindo artistas de diferentes gerações e regiões do Brasil. Este evento vai além de

bientação temática com elementos da cultura popular. A entrada é gratuita e o evento é acessível, com estrutura para pessoas com deficiência e tradução simultânea em Libras.

Mary Galvão, com quase 80 anos de carreira, é um ícone da música caipira e, junto de seu parceiro de palco e de vida Mário Campanha, promete emocionar o público com clássicos imortais da música caipira brasileira. Já Jayne, com sua carreira consolidada desde 1989, traz para o palco seus maiores sucessos e o carisma de quem conquistou o coração de fãs em todo o Brasil. O festival também contará com outras artistas incríveis, como Priscilla e Geisa Helena de Minas Gerais, Kátia Teixeira de São Paulo, Raissa Fayet de Minas Gerais, e muitas outras representantes da música caipira do Brasil.

Consultas em UBSs por aplicativo

Até fevereiro de 2026, quase todas as unidades devem aderir ao novo sistema

Por Thamiris de Azevedo

Agora no Distrito Federal será possível marcar consultas com médicos e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) pelo aplicativo Meu SUS Digital, do Ministério da Saúde. Para realizar o procedimento, o cidadão deve possuir cadastro individual completo no Prontuário Eletrônico do Cidadão (e-SUS APS) e uma conta ativa no Gov.Br para logar no aplicativo.

Segundo a Secretaria de Saúde do DF, a ferramenta foi implantada após uma fase de testes bem-sucedida, que alcançou mais de 20 mil usuários na capital federal. A expectativa é que o recurso ofereça maior comodidade, reduza o deslocamento desnecessário dos pacientes e facilite o acesso ao cuidado, especialmente para aqueles com mobilidade redu-

zida ou dificuldade de ir à unidade no horário comercial.

Implantação gradual

À reportagem, a secretaria esclarece que o processo ocorrerá de forma progressiva, técnica e monitorada, visando a estabilidade e a segurança do serviço. O cronograma de expansão prioriza as unidades com maior maturidade digital e uso consolidado do Prontuário Eletrônico do Cidadão. Nesta primeira semana de novembro, a ferramenta alcança sete Unidades Básicas de Saúde, com a promessa de estar disponível em 172 das 182 existentes no DF até fevereiro de 2026.

"Também são avaliadas as condições operacionais, incluindo infraestrutura mínima funcional e capacidade da equipe para absorver a mudança sem prejuízo ao atendimento



Sistema permite o agendamento online de consultas

presencial, além da existência de canal de suporte ativo com a regional. A expansão seguirá ondas semanais até fevereiro de 2026, iniciando pelas unidades

que participaram do projeto piloto, realizado entre julho e dezembro de 2024. Essas unidades estão mais preparadas, permitindo o ajuste de fluxos



e a oferta de suporte adequado durante o processo", afirma nota.

Cada profissional de saúde oferecerá três vagas por turno

destinadas exclusivamente ao agendamento via aplicativo. As agendas ficam disponíveis com 30 dias de antecedência e são abertas diariamente.

'Encaixe'

A Secretaria destaca que um ponto crucial da nova funcionalidade é a gestão das faltas. Para otimizar o uso das vagas, agendamentos não confirmados podem ser liberados para oferta presencial 48 horas antes do horário marcado. O aplicativo também permite o cancelamento online, reforçando a importância do cidadão para que o horário vago possa ser ocupado por outro paciente.

O órgão ressalta que, para o sistema funcionar corretamente, é essencial que a população receba o Agente Comunitário de Saúde e mantenha atualizados os cadastros.

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Fenômeno deverá ser visto também no exterior

Segunda superlua do ano poderá ser vista por 3 dias

A segunda superlua de 2025 será nesta quarta-feira (5) e poderá ser vista em todo o Brasil e no exterior. O fenômeno ocorre quando a lua cheia está a menos de 360 mil quilômetros da terra, parecendo maior e mais brilhante do que o normal. A superlua do Castor, a maior e mais brilhante deste ano, permanecerá visível por três dias consecutivos.

O fenômeno poderá ser observado a olho nu em todo o Brasil, desde que as condições meteorológicas sejam favoráveis.

Vagas remanescentes do Fies 2025

Os candidatos a vagas remanescentes do processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao segundo semestre de 2025, já podem conferir o resultado com a ordem de classificação que foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), nesta terça-feira (4).

Ele poderá ser observado sem a necessidade de telescópios ou equipamentos especiais.

O fenômeno acontece quando a lua cheia coincide com o perigeu, ponto de sua órbita em que está mais próxima da terra. O resultado é um satélite cerca de 14% maior e até 30% mais brilhante do que o normal.

Embora o termo superlua não seja usado oficialmente por astrônomos, ele se popularizou por traduzir de forma simples esse efeito visual.

Inscritos autodeclarados indígenas

O Painel Enem 2025, criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revela que o número de pessoas inscritas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025, que se autodeclararam indígenas, cresceu 89% na comparação entre 2022 e 2025.

'Adaptação climática é prioridade'

O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), disse nesta segunda-feira (3), em São Paulo, que espera que a questão da adaptação climática seja uma "prioridade absoluta" da COP30, evento que será realizado neste mês.

Enem bate à porta

As provas objetivas e a redação do Enem 2025 ocorrem nos dias 9 e 16 de novembro, em 1.804 municípios. Em Belém, Ananindeua e Marituba (PA), o Enem 2025 será aplicado nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro, devido à realização da COP 30, de 10 a 21 de no-

vembro. Os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias que, ao todo, somam 180 questões objetivas.

Políticas Públicas Para Mulheres

O Ministério das Mulheres publicou na segunda a Cartilha de Orientação para Emendas Parlamentares, com base no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026. O objetivo é auxiliar parlamentares na destinação de recursos para políticas públicas voltadas às mu-



Fenômeno deverá ser visto também no exterior

Segunda superlua do ano poderá ser vista por 3 dias

Ele poderá ser observado sem a necessidade de telescópios ou equipamentos especiais.

O fenômeno acontece quando a lua cheia coincide com o perigeu, ponto de sua órbita em que está mais próxima da terra. O resultado é um satélite cerca de 14% maior e até 30% mais brilhante do que o normal.

Embora o termo superlua não seja usado oficialmente por astrônomos, ele se popularizou por traduzir de forma simples esse efeito visual.

Vagas remanescentes do Fies 2025

A lista dos pré-selecionados está disponível no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Fies.

As vagas remanescentes do Fies referem-se às oportunidades de financiamento que não foram preenchidas durante as etapas regulares de seleção do programa.

Inscritos autodeclarados indígenas

De acordo com a plataforma, o número passou de 19.980 para 37.489, neste período. Clique aqui e acesse o painel.

A autodeclaração dos candidatos indígenas é feita no momento da inscrição no exame.

Ao todo, o Enem 2025 registrou 4,81 milhões de inscritos confirmados.

'Adaptação climática é prioridade'

em Belém (PA).

"Eu espero que as pessoas lembrem essa COP como uma COP de adaptação", ressaltou o embaixador em entrevista a jornalistas, após participar do evento COP 30 Business & Finance Fórum, promovido pela Bloomberg Philanthropies, na capital paulista.

Enem bate à porta

Os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias que, ao todo, somam 180 questões objetivas.

Políticas Públicas Para Mulheres

Iheres, com foco em três eixos estratégicos: igualdade de decisão e poder, enfrentamento à violência e autonomia econômica. A cartilha detalha programas, ações e investimentos, além de citar exemplos claros do que constitui uma política pública para mulheres.

Câncer de próstata: atendimento aumenta 32%

Quando diagnosticada cedo, doença tem 90% de chance de cura

Tânia Rêgo/Agência Brasil



O câncer de próstata preocupa principalmente homens com 65 anos

O número de atendimentos entre homens com até 49 anos para tratar câncer de próstata aumentou em 32% no Brasil, entre 2020 e 2024. Foram realizadas 2,5 mil assistências, em 2020, e 3,3 mil em 2024, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

O câncer de próstata preocupa principalmente homens com 65 anos, porém os mais jovens, com menos de 49 anos, também sofrem com o problema.

Entre os atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a maioria dos procedimentos correspondeu a quimioterapia (em torno de 84% a 85%), seguida por cirurgias oncológicas (10% a 12%) e radioterapia (3% a 4%).

Segundo o urologista especializado no cuidado com a saúde sexual e reprodutiva masculina, Rafael Ambar, o aumento no número de tratamentos está relacionado à procura por atendimento e não necessariamente ao crescimento da quantidade de casos.

Associado a isso está a ampliação da rede de assistência de saúde pelo país e da conscientização sobre a doença.

"Os homens mais jovens têm se mostrado mais interessados em cuidar da saúde e realizar acompanhamento urológico. Essa mudança de comporta-

mento é influenciada pela facilidade atual do acesso à informação, aumento da expectativa de vida e desejo de um envelhecimento saudável. Também existe um movimento interessante, apesar de discreto, de diminuição do preconceito relacionado às visitas ao urologista. Apesar disso, o trabalho de conscientização ainda continua necessário", afirmou Ambar.

Quando diagnosticada precocemente, a doença tem 90% de chance de cura

Nas fases iniciais o câncer

de próstata é assintomático, mas em estágios mais avançados, a doença pode causar dificuldade e necessidade de urinar muitas vezes ao dia, jato de urina fraco, presença de sangue na urina e ou no sêmen, podendo causar também dores na pelve, quadris e nas costas.

"O surgimento do problema está associado ao envelhecimento do corpo, à predisposição genética, à obesidade e a comportamentos nocivos à saúde como o tabagismo e sedentarismo. O problema é identificado a partir de exame de rastreio da doença

(exame de sangue para identificar o Antígeno Prostático Específico (PSA) e o exame de toque retal)", explicou o urologista.

De acordo com o médico, é necessário que os homens façam o acompanhamento anualmente a partir dos 40 anos, para aqueles com casos do problema na família e, dos 50, para a população geral.

O câncer de próstata é segundo câncer mais comum entre os homens, sendo o primeiro o de pele (não-melanoma), segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).



Pesquisa do Instituto Ânima ouviu 500 mil pessoas sobre o tema

Relação professor-aluno fortalece saúde mental

Pesquisa inédita realizada pelo Instituto Ânima verificou que o relacionamento entre professor e aluno influencia fortemente no desenvolvimento de um propósito de vida para os estudantes.

A pesquisa, feita em parceria com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social da Universidade de São Paulo (Lepes/USP), se baseou em 500 mil respostas de profissionais de educação e estudantes das redes públicas de ensino dos estados de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pará e São Paulo. A sondagem foi feita em três rodadas, sendo duas realizadas em 2023 e a última no ano passado.

"O grande resultado que a gente encontra nessa pesquisa é entender que o estudante que está em contato com o professor, ou seja, que pode ter uma relação com o professor e sentir confiança para ter essa relação, tem melhores indicadores de propósito de vida", disse o gerente-executivo do Laboratório de Inovação em

Políticas Públicas Educacionais (Lippe), Gustavo Mendonça Blanco.

O gerente-executivo também destaca a importância da família nesse processo de construção do propósito de vida dos jovens.

Intitulada Avaliação Diagnóstica: Pesquisa com Professores e Estudantes sobre Projeto de Vida, Saúde Mental, Clima Escolar e Competências Socioemocionais, o estudo mostra que quando se compara um jovem que declara poder contar com seus professores para falar sobre seus sentimentos, por exemplo, eles têm uma média de propósito de vida 16% maior em relação àqueles que não contam com esse fator protetivo.

Quando se volta para as famílias, a média de propósito de vida é 20% maior em comparação aos estudantes que não contam com os familiares para falar de seus sentimentos e emoções.

A sondagem envolve principalmente alunos do ensino médio, embora a pesquisa te-

nha consultado também estudantes do oitavo e nono anos.

Correlacionando a questão da saúde mental e o propósito de vida, a pesquisa mostra que ao se comparar dois jovens com o mesmo indicador de saúde mental, seja ele alto ou baixo, bom ou ruim, a diferença de propósito de vida chega a ser 30% maior para aquele estudante que disse poder contar com o professor.

O trabalho identificou alguns fatores de risco à saúde mental dos estudantes dentro e fora do ambiente escolar, que podem influenciar o desenvolvimento dos propósitos de vida desses alunos;

- 29% acreditam que sua saúde mental é afetada pelos estudos;
- 26% já sofreram bullying;
- 24% se sentem pressionados a atender um padrão de beleza;
- 21% se dizem angustiados com a situação financeira do lar;
- 16% se sentiram sozinhos no último ano;
- 13% se sentem compelidos a seguir algum comportamento visto nas redes sociais.

O prazo para que os interessados em prestar o vestibular indígena 2026 da Universidade de Brasília (UnB) se inscrevam gratuitamente termina às 18 horas (horário de Brasília) desta sexta-feira (7).

As inscrições dos candidatos indígenas devem ser feitas exclusivamente pelo meio virtual, direto no site específico do vestibular do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

O vestibular indígena é resultado de um acordo de cooperação técnica entre a UnB e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A iniciativa tem o objetivo de promover o acesso deste público ao ensino superior.

As vagas deste processo seletivo são destinadas a quem busca o primeiro curso de graduação ou para quem nunca terminou um curso superior.

O processo seletivo é destinado a selecionar exclusivamente candidatos indígenas que tenham cursado ou estavam cursando o ensino médio integralmente em escolas da rede pública.

Nos casos de candidatos que cursaram ou cursam o ensino médio na rede privada de ensino é necessário comprovar que o estudante foi beneficiado por uma bolsa de estudos integral ou parcial de, no mínimo, 50%.

Os candidatos que necessitarem de atendimento especializado ou desejarem usar o nome social devem sinalizar as respectivas opções no momento da inscrição.

Somente será permitida uma inscrição por Cadastro de Pessoa Física (CPF). O candidato que tiver concluído curso superior não poderá participar, em hipótese alguma, do vestibular, sob pena de imediata eliminação.

CORREIO CENTRO-OESTE



Artistas se apresentarão na UnB e em Planaltina

Shows de rap movimentam programação cultural do DF

A Rede Cultural Darcy Ribeiro realizará, nesta semana, duas apresentações com os rappers Japão do Viela 17 e Nenzin MC. As atividades são gratuitas e fazem parte de um circuito que leva música e ações culturais a diferentes regiões do Distrito Federal. A primeira ocorre hoje (5), às 17h, no Teatro de Arena da Universidade de Brasília (UnB), dentro de uma batalha de rimas que reúne estudantes, artistas e moradores.

A segunda será na sexta, às 19h, no Jardim Roriz,

Lançamento

O Coletivo de Artes Visuais da Escola do Futuro Basileu França e a escritora Leda Selma lançam o livro-arte Assombrão, às 17 horas nesta quinta-feira (5), na livraria Palavreador, em Goiânia. A obra traz texto de Leda Selma e ilustrações e diagramação assinadas por sete alunos e artistas visuais.

Doação

A Rede Hemosul, serviço estadual responsável pelo abastecimento de sangue e componentes sanguíneos em Mato Grosso do Sul, convida a população a contribuir com a doação de sangue, com atenção especial aos tipos sanguíneos A e O positivos. As plaquetas são essenciais em diversos tratamentos.

Caravana

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado de Goiás realiza, hoje (5), em Mara Rosa, uma nova edição da Caravana do Serviço de Inspeção Municipal, a Caravana do SIM. A iniciativa tem o objetivo de apoiar os municípios na implantação dos serviços de inspeção.

Vagas

A XP anunciou vagas em Brasília para quem pretende iniciar carreira na área de Assessoria de Investimentos. As inscrições vão até o próximo dia 19. O processo inclui dinâmicas e entrevistas. Os selecionados terão formação técnica e comercial, com contratação em regime celetista.

Show

O artista de trap e produtor Big Rush se apresenta nesta sexta (7), às 20 horas, no Centro Cultural Martim Cererê, unidade do governo de Goiás. Esta é a primeira apresentação do rapper na capital goiana, e a procura do público está intensa. O 3º lote segue disponível na Bilheteria Digital.

em Planaltina (DF). Os encontros destacam o rap produzido nas periferias e incluem um momento de microfone aberto para que participantes possam apresentar poesias e letras autorais.

Japão do Viela 17, com trajetória ligada à cena de Ceilândia (DF), é conhecido por compor sobre vivências de bairros populares. O Nenzin MC iniciou a carreira em um grupo de rap e, hoje, atua em oficinas e incentiva novos talentos por meio de projetos ligados ao freestyle.

Capacitação

A Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso está com as inscrições abertas até o próximo dia 11 para a 17ª edição do curso de Habilitação da Descentralização da Gestão Ambiental. O evento será realizado em Colider, do dia 11 ao 13, primeiro módulo. A carga horária é de 30 horas no formato presencial.

Evento

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal realizará amanhã (6), às 20h, assembleia virtual para escolher representantes que participarão do 40º Congresso Nacional dos Jornalistas de 2025 e discutir as teses do evento. O link será divulgado no site e nas redes sociais.

Sorteio

O governo de Mato Grosso está com as inscrições abertas até hoje (5) para participar do sorteio dos ingressos para a primeira corrida noturna da Stock Car. A corrida será no dia 15, no Autódromo Internacional do Estado de Mato Grosso, no Parque Novo Mato Grosso, em Cuiabá. Serão sorteados 25 mil ingressos.

Atrações

De sexta (7) a domingo (9), Campo Grande (MS) receberá a Cidade da Juventude de 2025, evento promovido pela Secretaria Executiva da Juventude. Com o tema "Campo Grande te chama para o futuro", será realizada na Vila Morena, nos altos da Afonso Pena a programação é gratuita.

Ponto facultativo

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), decretou ponto facultativo no próximo dia 21. O data será na data posterior ao feriado nacional do Dia de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. Serviços essenciais serão mantidos.

Golpe do advogado gerou R\$ 1,4 milhão de prejuízo

Esquema era organizado em São Paulo e aplicado no DF



Segundo a polícia, o esquema operava a partir de São Paulo e Guarulhos

Por Thamiris de Azevedo

A Divisão de Falsificações e Defraudação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), em ação coordenada com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do DF deflagrou, nesta terça-feira (4), uma operação para desarticular uma organização criminosa especializada no "golpe do falso advogado".

Segundo informações das autoridades policiais do DF, a operação resultou no cumprimento de dez mandados de prisão e 13 de busca e apreensão nas cidades de São Paulo e Guarulhos (SP). A operação também contou com o apoio das forças de segurança locais.

As investigações revelaram que a quadrilha agia de forma estruturada, utilizando recursos tecnológicos e engenharia social para fraudar e alcançar

dezenas de vítimas na capital federal. Segundo a PCDF, apenas no primeiro semestre deste ano, foram cerca de 30 ocorrências registradas, totalizando um prejuízo aproximado de R\$ 1,4 milhão.

Além das prisões, a Justiça determinou o bloqueio e sequestro de contas bancárias, valores financeiros, eletrônicos e veículos de luxo. Os bens apreendidos serão periciados e poderão ser revertidos em favor



Ação oferecerá atendimentos e palestras gratuitas

Defensoria leva ações ao Gama nesta semana

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realizará, amanhã (6) e na sexta-feira (7), a 12ª edição do projeto Defensoria nas Escolas, na Escola Classe 22, localizada nas entrequadras (EQ) 33/39, no Setor Central do Gama (DF).

A iniciativa, feita em parceria com a Secretaria de Educação (SEDF), busca aproximar os serviços oferecidos pela Defensoria da comunidade escolar por meio de atendimentos jurídicos gratuitos e ações de educação em direitos.

Das 9h às 16h, a Unidade Móvel de Atendimento Itinerante prestará suporte em casos de pensão alimentícia, guarda, divórcio, reconhecimento voluntário de paternidade com exame de DNA, direito do consumidor e questões de moradia.

Durante o evento, a Escola de Assistência Jurídica da Defensoria promoverá rodas de conversa com estudantes, pais e professores sobre cidadania, direitos da criança e do adolescente, uso das redes sociais e prevenção à violência.

GOIÁS

Operação Atividade fiscaliza combustíveis

A Polícia Civil de Goiás, por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor (Decon) e a Agência Nacional de Petróleo (Anp) realizam, nesta semana, a Operação Atividade.

A operação busca reprimir práticas delitosas de crimes contra o consumidor em relação à qualidade dos combustíveis comercializados em Goiás. Estão sendo cumpridas ações de fiscalização e coleta de combustíveis e seus derivados nas maiores distribuidoras do estado que ficam localizadas no Polo Petrolífera de Senador Canedo.

Durante a operação serão feitas as análises de produtos e submissão a exame pericial.

MATO GROSSO

Governo assume trecho de obra em Cuiabá

O governador Mauro Mendes (União) confirmou que o governo vai concluir um dos trechos mais importantes do Contorno Leste, em Cuiabá. A obra é de responsabilidade da prefeitura, mas passou a contar com a parceria do estado.

O trecho liga o final da Avenida do CPA à estrada de Chapada.

Segundo o governador Mauro, o estado também vai duplicar a Avenida do CPA logo após o Quartel da Polícia Militar, conectando esse novo corredor com a malha viária já existente. O Contorno Leste terá 17,3 km de extensão, com pista dupla, ciclovias, calçadas e iluminação em LED. A obra liga o Distrito Industrial até a MT-251 (estrada de Chapada).

MATO GROSSO DO SUL

Secretaria de Saúde confirma 8 mil casos de dengue

Mato Grosso do Sul contabiliza 13.534 casos prováveis de dengue em 2025, dos quais 8.272 foram confirmados, segundo boletim da Secretaria Estadual de Saúde referente à 44ª semana epidemiológica. De acordo com os dados, 18 mortes foram registradas e 7 seguem em investigação.

Nos últimos 14 dias, Caracol, Bonito e Dourados apresentaram baixa incidência. O estado aplicou 188.875 doses da vacina contra a dengue, destinadas a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Em relação à chikungunya, há 13.695 casos prováveis e 7.525 confirmados, com 16 óbitos. A SES reforça a importância de buscar atendimento médico e evitar automedicação diante de sintomas.

DISTRITO FEDERAL

UnB: últimos dias para o Vestibular Indígena

A Universidade de Brasília (UnB), em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), anunciou o Vestibular Indígena 2026 para ingresso em cursos de graduação nos dois semestres letivos.

Serão ofertadas 154 vagas distribuídas nos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Planaltina e Gama. As inscrições, gratuitas, estarão abertas até esta sexta-feira (7), no site da seleção.

Podem participar candidatos indígenas que tenham cursado ou estejam cursando o ensino médio integralmente em escola pública ou particular com bolsa mínima de 50%. A seleção inclui prova objetiva e redação em 7 de dezembro.

das vítimas. As investigações prosseguem.

O Correio da Manhã, em reportagens anteriores, já havia conversado com especialistas sobre o golpe. Geralmente, os bandidos obtêm as informações a partir dos dados públicos de processos judiciais. Eles se passam por advogados para contatar as vítimas, informando sobre uma suposta vitória judicial. Criando um cenário de urgência, solicitam transferências imediatas de valores elevados para supostamente cobrir custas processuais ou honorários, convencendo as pessoas a depositar o dinheiro antes que pudessem verificar a autenticidade das informações.

A reportagem, o presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira, destaca que esse crime é, também, contra a advocacia.

"Seguimos trabalhando com as autoridades no combate do crime contra o falso advogado e acompanhamos hoje as prisões realizadas. São crimes praticados contra a sociedade e contra a advocacia. Não conhecemos nenhum advogado e advogada envolvidos. Estamos trabalhando para restringir o acesso aos dados".

Outubro com menos homicídios em Goiás

o cenário começou a mudar.

O governo estadual iniciou uma reformulação na política de segurança, com ampliação de investimentos, reestruturação do sistema prisional e abertura de concursos públicos para todas as forças policiais.

Também houve reforço no número de agentes, renovação de equipamentos e valorização das carreiras da área. Essas medidas contribuíram para uma queda contínua dos índices.

Em 2024, o estado atingiu o menor total anual já registrado, com 960 homicídios. O resultado consolidou uma tendência de redução progressiva, observada desde a adoção das novas estratégias de gestão.

Ainda segundo a Agência Cora, os dados utilizados são do sistema Qlik Sense, da Rede de Análise Integrada. A metodologia considera também os casos de feminicídio no total de homicídios, conforme o padrão oficial adotado pela Secretaria de Segurança Pública.

Ainda segundo a Agência Cora, os dados utilizados são do sistema Qlik Sense, da Rede de Análise Integrada. A metodologia considera também os casos de feminicídio no total de homicídios, conforme o padrão oficial adotado pela Secretaria de Segurança Pública.

UnB: últimos dias para o Vestibular Indígena

A Universidade de Brasília (UnB), em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), anunciou o Vestibular Indígena 2026 para ingresso em cursos de graduação nos dois semestres letivos.

Serão ofertadas 154 vagas distribuídas nos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Planaltina e Gama. As inscrições, gratuitas, estarão abertas até esta sexta-feira (7), no site da seleção.

Podem participar candidatos indígenas que tenham cursado ou estejam cursando o ensino médio integralmente em escola pública ou particular com bolsa mínima de 50%. A seleção inclui prova objetiva e redação em 7 de dezembro.

CORREIO NORTE



Produtor compartilhará práticas sustentáveis do café

Cafeicultor acreano palestrará em evento internacional

O Acre participará da Semana Internacional do Café, realizada de hoje (5) até sexta-feira (7), em Belo Horizonte (MG).

O produtor Jorge Souza, responsável pelo café especial Raízes da Floresta, foi confirmado como palestrante do encontro, considerado um dos principais do setor no país.

A apresentação será no dia 6 e terá como tema "Café e bioeconomia: novos caminhos para gerar valor com sustentabilidade". O objetivo é mostrar como a produção de café

pode incorporar alternativas que buscam reduzir impactos e conservar áreas florestais.

Jorge iniciou o cultivo de café especial em 2020, na Reserva Chico Mendes, em área antes degradada. A cada ano, o produtor e sua esposa implantam um hectare de lavoura, ampliando o manejo e recuperando o solo.

Com a participação, o produtor pretende apresentar o modelo de produção desenvolvido a outros estados e países, incentivando o cuidado ambiental.

Feira

A prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, retificou o Edital para credenciamento de expositores da Agrotec - 1ª Feira Tecnológica de Agroindústria e Agricultura Familiar. A feira ocorrerá de 27 a 30 deste mês alterando as datas anteriores.

Cadastro

A Agência de Defesa Agropecuária de Roraima estendeu até dia 17 o prazo para a Campanha de Atualização de Rebanhos 2025, que anteriormente se encerraria em 31 de outubro. A medida permite que todos os produtores regularizem seus cadastros, procedimento obrigatório para o controle sanitário.

Aprovado

A Universidade Federal do Amapá (Unifap) aprovou a criação do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional. A decisão foi pela Câmara de Ensino após a análise de uma comissão responsável pela proposta. O ingresso será por processo seletivo, com 25 vagas e início previsto para o segundo semestre de 2026.

Negociação

Teve início na segunda-feira (3), no Centro de Convenções Mauá Cunha, em Gurupi (TO), a 2ª edição do Mutirão de Negociação Fiscal - Refis 2025, uma ação conjunta do Tribunal de Justiça do Tocantins, por meio da Vara de Execuções Fiscais, e da prefeitura de Gurupi.

Prefeitos

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), participou ontem (4) da Plenária de Prefeitos e Prefeitos, promovida pela Federação Nacional de Prefeitos no Rio de Janeiro. O encontro discutiu temas como reforma tributária, finanças e os preparativos para a COP 30.

Barcos-hospitais levam atendimento médico ao PA

Embarcações vão ampliar serviços de saúde durante a COP30

Divulgação/Agência Pará



Barcos-hospitais atuarão no distrito de Icoaraci e atenderão moradores de ilhas próximas

Entre a próxima sexta-feira (7) e a quarta-feira (12) da semana que vem, os barcos-hospitais Papa Francisco e São João XXIII estarão no Terminal Hidroviário do distrito de Icoaraci, em Belém (PA), oferecendo atendimentos médicos e cirúrgicos a moradores da região e das ilhas próximas.

A iniciativa amplia a oferta de serviços de saúde durante a 30ª Conferência das Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), e busca garantir assistência especializada a populações ribeirinhas.

A ação é coordenada pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes), do Ministério da Saúde (MS), em colaboração com a Secretaria de Saúde Pública do estado (Saesp) e a Secretaria Municipal de Saúde (Sesma). As unidades fluviais atuarão como reaguarda médica, atendendo tanto os residentes do distrito quanto pacientes previamente selecionados para procedimentos.

Os barcos oferecem estrutura para consultas, exames e cirurgias de média complexidade. Entre as especialidades disponíveis estão clínica geral, ginecologia, radiologia, pediatria, oftalmologia, odontologia,

anestesiologia e cirurgia geral.

Serão realizadas cirurgias como hérnias, postectomias e colecistectomias, além de exames laboratoriais e de imagem.

Cada embarcação conta com três salas cirúrgicas, uma sala de oftalmologia e cinco consultórios odontológicos.

A previsão é de cerca de 14 cirurgias por dia e 30 consultas médicas diárias, além de atendimentos odontológicos e exames complementares.

O funcionamento seguirá o cronograma definido pelas secretarias de saúde envolvidas na operação. Os barcos-hospitais são considerados referência em assistência médica itinerante na Amazônia, com atuação voltada a áreas de difícil acesso.

O Papa Francisco entrou em operação em 2019 e já percorreu 17 municípios da Calha Norte do Pará, realizando quase 600 mil atendimentos a mais de 1 milhão de pessoas.

O São João XXIII iniciou as atividades em 2024 e presta serviços em 19 municípios do Amazonas, onde já foram feitos mais de 127 mil atendimentos.

Conforme divulgado pela Agência Pará, o projeto surgiu a partir de um pedido feito pelo Papa Francisco em 2013, com o objetivo de ampliar o acesso a serviços de saúde para comunidades ribeirinhas e também povos indígenas da Amazônia.

Keven Lopes/Governo do Tocantins



Estado lança plano e evento voltados à cultura exportadora

AM: menor taxa de desmate desde 2017

O Amazonas registrou redução de 16,92% na taxa de desmatamento entre agosto de 2024 e julho de 2025, em comparação ao mesmo período anterior, conforme a Agência estadual de notícias.

Segundo dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estado teve 1.016 quilômetros quadrados (km^2) de vegetação suprimida, contra 1.223 km^2 no levantamento de ago/23 - jul/24.

O resultado, para a gestão estadual, representa o menor índice desde 2017, quando foram registrados 1 mil km^2 quadrados de área desmatada. Os números, monitorados pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema), integram o fechamento anual do sistema Prodes, que consolida dados do período de 1º de agosto a 31 de julho.

Na Amazônia Legal, o desmatamento caiu de 6,5 mil km^2 quadrados em 2024 para quase 5,8 mil km^2 quilômetros quadrados no período mais recente, o que corresponde a uma redução de 11,07%.

O Amazonas, que em 2021 figurava entre os estados com maiores índices de destruição florestal, passou a ocupar a quarta posição no ranking regional. A queda é atribuída ao fortalecimento das ações de fiscalização e monitoramento ambiental, que vêm sendo ampliadas nos últimos anos.

O Prodes é o sistema oficial do Inpe utilizado para medir o desmatamento consolidado da Amazônia Legal a cada ciclo anual. Ele quantifica as áreas com perda de cobertura vegetal entre 1º de agosto e 31 de julho, produzindo dados que servem de base para políticas públicas e acompanhamento de metas. Já o sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real complementa o Prodes.

ACRE

Administração e educação concentram empregos

Dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o Acre possui economia resiliente, sustentada por administração pública, educação e agricultura. O comércio e reparação de veículos lidera as ocupações.

A educação (9,5%) e o setor primário (10,7%) têm peso acima da média nacional. A administração pública emprega 8,6%, quase o dobro do país.

Referente à renda, mais da metade da população ocupada (50,71%) recebe até 1 salário mínimo, enquanto no Brasil esse percentual é de 35,3%. A faixa mais comum de rendimento no estado é entre 1 e 2 salários mínimos.

PARÁ

Instituto de Assistência à Saúde altera funcionamento

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado do Pará (Iasep) anunciou ajustes no horário de funcionamento durante este mês, em razão da COP30, que ocorrerá em Belém de 10 a 21 de mês.

A partir de hoje (5) até o dia 19, o expediente será das 8h às 14h em todas as unidades da capital, medida voltada a reduzir impactos no trânsito e na logística.

Nos dias 20 e 21 não haverá atendimento, em virtude do feriado da Consciência Negra e do ponto facultativo estadual. As alterações seguem o Decreto nº 4.464/2025. O atendimento presencial para autorizações de exames será mantido apenas na sede João Paulo II.

AMAZONAS

Hospital Veterinário realiza 23 mil atendimentos

Entre o dia 4 de outubro e ontem (4), o Hospital Público Veterinário do Amazonas realizou 23.582 procedimentos voltados à saúde animal, segundo levantamento da Secretaria de Estado de Proteção Animal (Sepet-AM).

Foram registradas 2.287 consultas clínicas e especializadas, 504 cirurgias, 257 procedimentos anestésicos, 829 ultrassonografias, 2.501 exames de raio-x e 17.204 procedimentos de enfermagem.

Localizado na avenida Mário Ypiranga, em Manaus, o hospital é referência em atendimento veterinário público gratuito, fortalecendo as políticas de proteção e bem-estar animal.

TOCANTINS

População é convidada para participar do Dia D

Com o objetivo de reforçar o combate ao Aedes aegypti, o governo promove neste sábado, 8, o Dia D de Mobilização Nacional contra a Dengue, chikungunya e Zika, especialmente no período chuvoso. Durante o evento, serão realizadas atividades educativas e ações de limpeza para reduzir criadouros.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) indicam queda de 24,3% nos casos de dengue em 2025, com 3.154 registros.

CORREIO NORDESTE



Ceacrim aponta queda consistente nos homicídios

Sergipe tem menor número de homicídios desde 2007

Sergipe registrou em outubro de 2025 o menor número de homicídios desde 2007, mantendo a tendência de queda nos crimes contra a vida. Segundo a Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (Ceacrim), vinculada à Secretaria de Segurança Pública (SSP/SE), foram contabilizados 26 homicídios dolosos, número 35% menor que o registrado em outubro de 2024.

A distribuição dos casos aponta dois homicídios em Aracaju, seis na região

Transformação

Vila Velha e Cidade Jardim, em Fortaleza, celebraram um ano das Zonas Vivas, equipamentos da Secretaria da Proteção Social que se tornaram referência em convivência, aprendizado e qualificação profissional. Desde a inauguração, os espaços se consolidaram como polos de aprendizado.

Cartilha

A Secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência lançará pela primeira vez em Alagoas a cartilha digital sobre direitos da pessoa idosa com tradução para Língua Brasileira de Sinais. O lançamento será feito nesta quarta-feira (5), durante a 11ª Bienal Internacional do Livro.

Suspensão

As aulas na Escola Arquipélago, em Fernando de Noronha, foram suspensas de segunda (3) a quarta-feira (6), afetando cerca de 400 estudantes dos três turnos. A decisão foi tomada pela direção da unidade, que informou o período de paralisação temporária das atividades escolares.

Atendimentos

O Hospital Regional Senador Rui Carneiro, unidade do Governo da Paraíba na cidade de Pombal, registrou 383 atendimentos, nesse fim de semana. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir das 12h da sexta-feira (31) até a meia-noite do último domingo (2).

Ronda

O governador de Alagoas, Paulo Dantas e o secretário de Estado de Prevenção à Violência, Ricardo Dória, lançaram, a Ronda no Bairro em Rio Largo, sexto território a receber o programa que se tornou referência em policiamento de proximidade em Alagoas.

metropolitana e 18 no interior. Não houve registros de latrocínio, lesão corporal seguida de morte ou infanticídio. Para o secretário da Segurança Pública, João Eloy de Menezes, o resultado reflete a integração entre as forças policiais. "Policia Militar, Civil e Científica atuam de forma coordenada, com ações baseadas em dados e inteligência", destacou. A SSP reforça que o trabalho conjunto e o uso de tecnologia têm sido essenciais para a redução dos homicídios no estado.

Competição

As bombeiras de Sergipe são as campeãs nacionais em uma competição que simulou o atendimento a ocorrência de incêndio com vítima. Intitulada "Bombeiras de Garra", a competição aconteceu no último dia 30, durante o Encontro Nacional de Bombeiras, em Curitiba, no Paraná.

Entrega

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri iniciou a semana entregando obras de infraestrutura em Gararu, no Alto Sertão sergipano. No povoado Barriguda, inaugurou a adutora que ampliará o abastecimento de água, e em Lagoa dos Porcos entregou a rodovia João Dionísio de Matos.

Investimentos

O governo do Ceará anunciou no Palácio da Abolição, um investimento superior a R\$187 milhões para a implantação e melhorias de sistemas de abastecimento de água em 41 municípios cearenses. A iniciativa, que conta com recursos do Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB).

Policlínica

O governo do Rio Grande do Norte vai ampliar os serviços de saúde para os municípios da região com a construção de uma nova polyclínica. A governadora Fátima Bezerra visitou o terreno da futura unidade, que será construída em Assu, na tarde desta quinta-feira (30).

Saúde

De janeiro a 3 de novembro de 2025, o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Piauí (Iaspí Saúde) realizou 11.918 mamografias. Somente entre 10 e 31 de outubro foram registrados 903 exames, período em que não houve a cobrança de 10%.

MEC anuncia campus tecnológico no Nordeste

Investimentos e novos cursos marcam agenda no Piauí



A nova unidade será instalada no antigo prédio do Centro de Formação Antonino Freire

O ministro da Educação, Camilo Santana, assina nesta terça-feira, 4 de novembro, um protocolo de intenção para a criação do campus Impa Tech Nordeste, em Teresina (PI). A assinatura ocorrerá durante visita ao prédio que sediará o campus, destinado a projetos e pesquisas de inovação tecnológica.

Ainda durante agenda no Piauí, o ministro anuncia parceria voltada ao fortalecimento da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI), o governo do estado e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com intermediação do Ministério da Educação (MEC). Durante agenda na cidade, Camilo assina também autorização para criação do curso de medicina da UFPI.



Programa de Piscicultura beneficia 51 municípios na PB

Paraíba entrega mais de 300 mil alevinos

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), vai distribuir 350 mil alevinos em três municípios nesta semana. Serão beneficiados produtores e pescadores de São José do Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz e Caraúbas, por meio do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Aquicultura em Águas Interiores, conhecido como Programa de Piscicultura. Segundo a secretaria-executiva da Pesca, Sílvia

Cunha Lima, o programa tem o objetivo de gerar alimento e renda para as famílias rurais. "A Sedap-PB realiza esse trabalho em todo o estado, melhorando a qualidade de vida e oferecendo alimento de qualidade", afirmou. A entrega começa nesta quinta (6), às 7h30, em Belém do Brejo do Cruz, com 50 mil alevinos. No mesmo dia, às 11h30, São José do Brejo do Cruz receberá 200 mil. No sábado (8), Caraúbas terá 100 mil alevinos durante a 1ª Agro Peixe de Caraúbas.

CEARÁ

Funceme prevê tempo seco e calor intenso

A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) prevê tempo firme e seco em todo o Ceará na terça e quarta-feira (4 e 5).

A umidade relativa do ar deve cair para entre 20% e 30% em regiões como Sertão Central, Inhamuns e Cariri, exigindo atenção devido ao risco de desconforto térmico e problemas respiratórios. As máximas da temperatura variam de 35 °C a 39 °C no interior e chegam a 33 °C em Fortaleza. Vents de até 55 km/h podem amenizar o calor, enquanto chuvas rápidas podem ocorrer no Litoral de Fortaleza. Na capital e Região Metropolitana, o céu varia entre parcialmente nublado.

BAHIA

Bahia participa de estudo nacional sobre hidromel

Pesquisadores do Centro Tecnológico Agropecuário da Bahia (Cerab), ligado à Seagri, participaram de um estudo nacional sobre as propriedades físico-químicas e aromáticas do hidromel produzido em diferentes regiões do país. O trabalho, publicado nos Anais da Academia Brasileira de Ciências, busca definir padrões de qualidade que fortaleçam a produção e o comércio da bebida obtida pela fermentação do mel. A pesquisa analisou amostras da Bahia, nas regiões da Chapada Diamantina e do Recôncavo, e de São Paulo. Segundo os pesquisadores Paulo Mesquita e Manuela Barreto, o tempo de conservação.

Angelo Miguel/MEC

para a implantação, em 2026, é de R\$ 17,9 milhões. Nos anos seguintes, os aportes somam R\$ 24,8 milhões em 2027, R\$ 31,8 milhões em 2028 e R\$ 43,8 milhões em 2029. O Governo do Estado do Piauí será responsável pela contrapartida, oferecendo estrutura física e moradia estudantil.

A escolha de Teresina se deve à posição estratégica da capital no Nordeste. Além disso, o estado concentra um grande número de medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). O bom desempenho na competição é uma das formas de ingresso no curso gratuito de bacharelado em matemática da tecnologia e inovação do Impa Tech.

Investimentos

A iniciativa firmada entre a UFPI, o governo do Piauí e o MCTI, em articulação com o MEC e o Impa, prevê um investimento de R\$ 35 milhões voltados à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico no estado. O acordo tem como foco impulsionar projetos estratégicos em inteligência artificial soberana.

O campus

A nova unidade do Impa Tech será instalada no antigo prédio do Centro de Formação Antonino Freire, voltado à formação de talentos da Região Nordeste em matemática, ciência de dados, robótica, inteligência artificial e ciência da computação.

O MEC e o MCTI participarão como parceiros, cada um investindo 50% do orçamento total do projeto. O investimento federal previsto

Piauí é destaque no turismo responsável

O Piauí conquistou reconhecimento nacional ao tratar novas práticas incluídas no Mapa Brasileiro do Turismo Responsável, iniciativa do Ministério do Turismo em parceria com o Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no âmbito do projeto "Brasil, essa é a nossa praia!". O mapa identifica e divulga experiências que se destacam por boas práticas de turismo sustentável, comunitário, acessível e inclusivo em todas as regiões do país.

Antes com apenas uma prática registrada, o Piauí agora soma quatro iniciativas reconhecidas oficialmente. As novas inserções são o Projeto Turismo Escolar, desenvolvido pela Secretaria de Estado do Turismo em parceria com a Secretaria de Educação; o Museu dos Povos Indígenas do Piauí, em Lagoa de São Francisco; e o Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato.

A diretora de Planejamento Turístico, Samara Pereira, também celebrou a conquista, ressaltando o trabalho conjunto das equipes. "O Mapa do Turismo Responsável valoriza iniciativas que fazem a diferença, promovendo experiências que respeitam a cultura, a diversidade e o território", afirmou.

Com esse avanço, o Piauí se consolida no cenário nacional como exemplo de turismo comprometido com a sustentabilidade, a inclusão e o fortalecimento das identidades regionais.

ALAGOAS

Polícia Civil reforça defesa dos direitos dos animais

O delegado Robervaldo Davino representou a Polícia Civil de Alagoas em uma mesa-redonda sobre os novos direitos dos animais, ao lado de membros da Ufal e da OAB/AL. O debate tratou de políticas públicas, legislação ambiental e do papel das instituições no combate aos maus-tratos. Davino destacou que a corporação já encaminhou quase 200 inquéritos à Justiça e alertou que práticas como mutilar orelhas ou manter cães acorrentados são crimes. O professor Pierre Barnabé Escodro, da Ufal, elogiou a parceria com a Polícia Civil e ressaltou a importância de ações educativas e investigativas conjuntas.

CORREIO SUDESTE

Robson Santos/Agência Minas



Dados com avanços, obras e recursos da repactuação

Minas apresenta balanço do acordo do Rio Doce

O governo de Minas Gerais lançou a cartilha que apresenta o balanço de um ano do Acordo de Reparação do Rio Doce. O material reúne dados sobre as ações executadas desde a repactuação, em outubro de 2024, e pode ser acessado no portal oficial do governo. A publicação garante transparência na execução e acompanhamento das medidas previstas. Firmado entre os governos de Minas, Espírito Santo e Federal, o Ministério Público Federal, o Ministério

Público de Minas Gerais, a Defensoria Pública e as empresas Samarco, Vale e BHP, o acordo prevê mais de R\$ 81 bilhões em investimentos sociais, econômicos e ambientais. Foi criado um portal de transparência que reúne dados sobre obras, valores aplicados e relatórios de execução, e está em criação um Portal Único do Acordo pelo governo capixaba. Entre os resultados estão a duplicação da BR-356 entre Ouro Preto e Mariana, com R\$ 1,7 bilhão em investimentos.

ES: Feirão Limpa Nome em Vila Velha

A partir desta quarta (5) até a próxima sexta-feira (5), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha (ES) realizará o Natal Azul no Boulevard Shopping, em Itaparica, das 9h às 16h. A ação reúne negociação de contas atrasadas com bancos e empresas de serviços e oferta processos seletivos.

MG: quem irá indenizar em Mariana

Órgãos responsáveis pela reparação em Mariana (MG) estenderam até o próximo dia 18 o período de análise do documento que orienta a escolha da entidade encarregada de executar pagamentos a moradores atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. O material define tarefas como

conferir cadastros, verificar documentos, organizar informações, liberar valores e registrar dados para acompanhamento. A instituição também deverá tratar de compensações ligadas a atraso em novos locais de moradia, listas de pessoas que têm direito a receber e programas de auxílio financeiro.

Corrida Gourmet em São Paulo

São Paulo (SP) receberá no dia 15 um evento que une esporte e gastronomia. A Corrida Gourmet terá percurso de 5 km e opção de caminhada de 3 km, com saída no Viaduto do Chá e trajeto por pontos conhecidos do Triângulo, como cafés e restaurantes. A iniciativa é organizada pela adminis-

tração municipal e inclui uma prova específica para funcionários de estabelecimentos, que deverão concluir o caminho levando uma bandeja com garrafas de água e xícara de café. O formato é inspirado em desafio semelhante realizado em Paris. As inscrições e informações estão no site da Yescom.

ES: Blitz do Emprego na Serra

A Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda da Serra (ES) manterá neste mês a Blitz do Emprego, que leva unidade móvel do Sistema Nacional de Emprego a bairros do município para facilitar acesso a intermediação de mão de obra, cadastro e orientação profissional.

Encontro do Procon em Uberlândia

Entre hoje (5) e sexta-feira (7) o, o Procon de Uberlândia (MG) será o local de um encontro que pretende alinhar ações relacionadas à proteção do consumidor. A atividade é promovida pelo Procon Estadual, com coordenação do Ministério Público de Minas Gerais, e bus-

ca aprimorar a atuação de órgãos que tratam de conflitos nas relações de compra e prestação de serviços. Pela primeira vez, Uberlândia recebe participantes de diversas cidades do estado. A programação inclui visita à sede do Procon local, abertura oficial do evento.

SP: febre maculosa faz duas novas vítimas no interior

Óbitos foram registrados no município de Leme, em São Paulo

Prefeitura de Jundiaí



A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde do município

Dois pessoas morreram na cidade de Leme, no interior de São Paulo, na semana passada, em decorrência da febre maculosa. A informação foi confirmada pela Secretaria Municipal de Saúde, que não divulgou nomes, gênero ou idade das vítimas. Com os novos registros, o estado soma 20 mortes causadas pela doença em 2025.

De acordo com a secretaria, equipes técnicas da prefeitura

adotaram todas as medidas de controle e vigilância assim que os casos foram notificados. As ações estão sendo conduzidas pelo Setor de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses, que reforçou o monitoramento de áreas de risco e a divulgação de orientações preventivas à população.

A febre maculosa, também chamada de doença do carapato, é transmitida pela picada

do carapato-estrela, infectado pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), menos de 1% desses carapatos estão contaminados, o que significa que o simples contato com o parasita não garante a infecção. No entanto, quando ocorre a transmissão, a doença pode ser grave e potencialmente letal.

O interior paulista tem re-

gistrado aumento nos casos neste ano. Além de Leme, o município de Salto, localizado a cerca de 90 quilômetros, contabilizou três mortes por febre maculosa em 2025. Após a confirmação, a prefeitura interditou um parque municipal, frequentado por duas das vítimas, como medida de segurança e prevenção.

Até outubro, o estado de São Paulo havia registrado 36 casos confirmados da doença, com 18 mortes. Agora, o número de óbitos chegou a 20. Em todo o ano passado, foram 72 ocorrências e 26 mortes.

Os sintomas incluem febre alta e repentina, dores de cabeça e nas articulações, fraqueza, fadiga extrema e manchas vermelhas na pele, que surgem entre o terceiro e o quinto dia da infecção. A letalidade é elevada, principalmente quando o diagnóstico é tardio.

As autoridades reforçam a importância da prevenção. A recomendação é evitar áreas com vegetação alta, usar roupas que cubram o corpo e botas em locais de risco e verificar a presença de carapatos após passeios.

Prefeitos da FNP firmam pacto climático

A Cúpula Mundial de Prefeitos da C40 terminou nesta terça-feira (4), celebrando os 20 anos do grupo. Em seu discurso, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), citou a evolução das conversas sobre adaptação climática, economia sustentável e enfatizou a criação de 21 milhões de empregos ligados a sustentabilidade. Paes também apontou exemplos de mudanças que ajudam a reduzir as emissões na capital, como transporte público com veículos elétricos e plantio de árvores.

"Tivemos muitas discussões importantes nesse evento, como financiamento climático, planejamento urbano, eletrificação, entre outros. A C40 segue crescendo e continuaremos apoiando os prefeitos ao redor do mundo nas ações climáticas e na construção de cidades mais

resilientes. Essa Cúpula marcou os 20 anos da C40 e estamos orgulhosos do que nossas cidades conquistaram juntas", declarou o prefeito.

Na plenária final, líderes locais e representantes da presidência brasileira apresentaram propostas para a COP30, que começa na próxima segunda (10), em Belém. O encontro destacou a Coalizão CHAMP, hoje adotada por 77 países, como modelo de cooperação entre governos nacionais e locais, e reforçou a urgência de ampliar o financiamento climático urbano, com o "Roteiro de Baku a Belém" prevendo mobilizar US\$ 1,3 trilhão em investimentos até 2028.

Entre os anúncios, o Global Methane Hub destinou US\$ 10 milhões a cidades da América Latina e Caribe para reduzir emissões de metano. A C40 e

ONU-Habitat lançaram o Accelerador de Planejamento Urbano, com 30 prefeitos, incluindo três brasileiros. Já o CFF (Cities Finance Facility) selecionou Belo Horizonte e São Paulo para receber apoio técnico. Também foi criada a Parceria Global para Descarbonização de Portos, que prevê US\$ 1 bilhão em investimentos verdes até 2028.

Carta da Frente Nacional de Prefeitos vai do Rio para a COP30, em Belém

Mais cedo, cerca de 100

MINAS GERAIS

Minas Gerais busca novos investimentos na China

Em missão na China, a comitiva do Governo de Minas, liderada pelo vice-governador Mateus Simões, participou da abertura do Brasil China Business Forum. Diante de 300 participantes, Simões apresentou o painel "Minas Gerais: estado para se investir", destacando as potencialidades econômicas e o ambiente favorável a novos negócios. Segundo ele, a presença de empresas chinesas como Midea e XCMG demonstra a força da parceria. A China é o principal destino das exportações mineiras, que somaram US\$ 15,4 bilhões em 2024. A missão inclui visitas técnicas e encontros com investidores para ampliar cooperações.

ESPIRITO SANTO

Ginastas capixabas conquistam oito medalhas

O talento capixaba se destacou no Campeonato Sul-Americano de Ginástica Rítmica, realizado em Posadas, na Argentina. As ginastas Gisely Benevenuto e Helena Balarini, que treinam na Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), conquistaram juntas sete medalhas de ouro e uma de prata, representando o Brasil na categoria AC4. Gisely, do Instituto Capixaba Esportivo, venceu cinco provas e levou prata na fita. Helena, da Escola de Campeãs, conquistou dois ouros — por equipe e na fita. As atletas celebraram o resultado, destacando o apoio de suas técnicas, famílias e equipes no caminho até o pódio internacional.

SÃO PAULO

Provão oferece 15 mil vagas no ensino superior

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) iniciado na terça-feira (4) a aplicação do Provão Paulista Seriado para alunos da 3ª série do Ensino Médio. A avaliação, que segue na quarta (5), garante acesso a 15.717 vagas em instituições como USP, Unesp, Unicamp, Fatecs e Univesp. Ao todo, 375,4 mil estudantes participam da prova, sendo 329,1 mil da rede estadual. Também estão inscritos alunos das Etescs, redes municipais, escolas de aplicação das universidades, institutos federais e redes públicas de outros estados. O exame consolida o modelo de ingresso baseado no desempenho escolar.

RIO DE JANEIRO

RJ inicia atualização obrigatória de rebanhos

Durante novembro, todos os produtores rurais do Rio de Janeiro com criação de animais de produção ou subsistência devem atualizar o cadastro e o rebanho junto à Defesa Agropecuária. A medida, obrigatória, integra as ações do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA). Reconhecido como zona livre de febre aftosa sem vacinação, o estado reforça o compromisso com o controle sanitário. Segundo o secretário de Agricultura, Flávio Campos, a atualização é essencial para manter o status sanitário. O processo pode ser feito presencialmente ou on-line pelo sistema SiapcRJ.

CORREIO SUL



Círculo Nacional do Setor Elétrico acontece no CentroSul

Florianópolis recebe maior evento do setor elétrico

Florianópolis sedia nos dias 11 e 12 de novembro um dos principais eventos do setor elétrico brasileiro. A 53ª edição do Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase) acontece no CentroSul com objetivo de reunir a cadeia produtiva de energia e discutir temas técnicos, políticas energéticas, bem como inovações que estão transformando o setor. O evento tem apoio do Governo de Santa Catarina por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (Sicos),

9 mil vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego de Santa Catarina inicia a semana com 9.024 vagas de trabalho disponíveis, sendo 340 voltadas a pessoas com deficiência. As oportunidades estão distribuídas em todas as regiões do estado, com destaque para o Vale do Itajaí, o Oeste e a Grande Florianópolis, que

Cão policial Vegas se aposenta

Após sete anos de serviços prestados à Polícia Penal de Santa Catarina, a cadela K9 Vegas encerrou sua carreira operacional e iniciou uma nova fase da vida: a aposentadoria. Da raça Pastor Belga Malinois, Vegas teve uma trajetória marcada pela bravura. Agora, troca as operações por uma vida

Operação Pirâmide sobre Rodas

A Delegacia de Defraudações da Diretoria Estadual de Investigações Criminais deflagrou na terça, a operação Pirâmide sobre Rodas. Foram cumpridos 28 mandados de busca e apreensão nas cidades de Balneário Camboriú, Campos Novos, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Itapema, Joinvil-

Prêmio Fritz Müller 2025

A Epagri/Cedup Vidal Ramos, em Canoinhas, conquistou o Prêmio Fritz Müller 2025, o mais importante reconhecimento ambiental de Santa Catarina. A instituição foi vencedora na categoria "Conservação de Recursos Naturais e da Vida Silvestre", com o projeto "Raízes

Fraudes em doações investigadas

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Combate a Estelionatos de Joinville, concluiu o Inquérito Policial instaurado para apurar um complexo esquema de fraudes em doações vinculadas à fatura de energia elétrica da Celesc, com indícios de práticas delitivas de asso-

ciação criminosa, fraude eletrônica majorada, falsidade ideológica, lavagem de capitais e fraude processual. A investigação teve início a partir de denúncias de que consumidores estariam sendo contatados por telefone para realizar doações a hospitais benéficos.

RS recebe seminário sobre auditoria no SUS

Encontro contou com representantes dos três Estados do Sul



Auditoria atua como ferramenta de gestão no SUS que identifica falhas

Porto Alegre recebe nesta terça-feira (4/11), o Seminário Regional do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, reunindo profissionais da área de saúde dos três Estados do Sul — Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O encontro ocorre no auditório do Tribunal de Contas do Estado e tem como público servidores e auditores dos níveis municipal, estadual e federal.

O evento faz parte de uma série de seminários realizados em diferentes regiões do país com o objetivo de fortalecer a atuação das auditorias no Sistema Único de Saúde (SUS). Mais do que fiscalizar, a auditoria no SUS tem um papel estratégico: ela ajuda a garantir que os recursos públicos sejam aplicados com eficiência, transparência e responsabilidade.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, destacou o caráter de qualificação do serviço público que a auditoria possui. "Não se trata apenas de cuidar, mas também de zelar pela boa aplicação e pela transparência, no caso dos recursos. Há um caráter pedagógico, no sentido de dar apoio aos gestores municipais para que os recursos sejam bem aplicados em políticas públicas que façam a diferença

na vida do cidadão", afirmou.

Arita também ressaltou o esforço do Estado em apoiar os municípios. "Nosso trabalho tem sido muito objetivo, focado e responsável, sempre apoiando os municípios para que também tenham sistemas de auditoria com capacidade técnica e para que trabalhemos de forma integrada", pontuou.

O diretor-substituto do Departamento Nacional de Auditoria do SUS, Jomilton Cos-

ta, reforçou a importância da colaboração entre os Estados. "Quando falamos em SUS, estamos falando sempre de rede. É preciso saber quais os Estados estão bem estruturados, para que eles nos ajudem no corpo a corpo em busca de estruturar aqueles que estão precisando de nosso apoio", ressaltou.

A auditoria no SUS atua como uma ferramenta de gestão que identifica falhas, aponta irregularidades e propõe me-

lhorias nos serviços de saúde. Ela contribui diretamente para a qualidade do atendimento à população e para o fortalecimento da governança pública.

No Rio Grande do Sul, o Sistema Estadual de Auditoria integra o Sistema Nacional desde 1998. Em 2021, foi criado o Departamento Estadual de Auditoria do SUS, com atuação multidisciplinar e foco na avaliação de ações, programas e redes de atenção à saúde.

Sistema Eletrônico de Informação

Emater/RS-Ascar



Gabriel Souza participou de forma virtual do lançamento

A Emater/RS-Ascar é a primeira instituição do Rio Grande do Sul a aderir ao Sistema Eletrônico de Informação (SEI). A plataforma tem como objetivo a digitalização e a sustentabilidade dos processos internos, bem como a modernização administrativa, resultando na diminuição do fluxo de papel e na melhoria do rastreamento de documentos. Isso garante a integridade da informação e a maior eficiência da atuação extensionista no Estado, junto aos públicos assistidos. O SEI permitirá padronizar fluxos, reduzir a burocracia, ampliar o controle de documentos e oferecer maior confiabilidade jurídica às informações produzidas pela Instituição.

O lançamento e início da implantação do SEI na Emater/RS-Ascar ocorreram na segunda-feira (3/11), de forma virtual, com a presença e manifestação do vice-governador, Gabriel Souza, dos representantes da Secretaria de Plane-

jamento, Governança e Gestão (SPGG), do subsecretário de Tecnologia da Informação, Nilson Carramilo, do diretor de Governo Digital, Marcelo Conterato, e do assessor Juliano Balbon. Da Emater/RS-Ascar participaram o presidente em exercício, Claudinei Baldissera, o diretor administrativo Alexandre Durans, além de gerentes estaduais e regionais e extensionistas de todo o Estado, que acompanharam a trans-

missão online.

"Pelo segundo ano consecutivo, o Rio Grande do Sul está em primeiro lugar no pilar de Inovação no Ranking de Competitividade, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Lideraram a digitalização dos serviços públicos e, logicamente, uma Instituição como a Emater deve também estar inserida nesse processo como prioridade, que é o que está ocorrendo", disse o vice-governador.

vernador, ao destacar a eficiência, transparência e agilidade da digitalização. "É paradoxal, mas estar no digital é estar mais perto, acessando informações com maior rapidez", avalia, Gabriel, ao citar a GurIA, assistente de Inteligência Artificial do governo, acessada via WhatsApp, que tira dúvidas e informa sobre o Estado.

Para o diretor administrativo da Emater/RS, o avanço digital nasce do planejamento institucional. Durante elogia a expertise, a disponibilidade e o comprometimento das equipes das gerências de Planejamento (GPL) e de Tecnologia da Informação (GTI) da Emater/RS-Ascar. "Esse novo sistema traz a inovação e oxigena os fluxos internos de trabalho, proporcionando à Emater estar mais presente na vida dos assistidos. Isso vai garantir maior qualidade e integridade dos dados, gerando ainda mais reconhecimento e confiança dos nossos assistidos", ressaltou.

Lei prevê CNH gratuita para pessoas em vulnerabilidade

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, sancionou nesta terça-feira (4), a lei 22.763/2025, que cria o programa CNH Social.

A iniciativa, coordenada pelo Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), vai permitir que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso gratuito à formação e à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além da inclusão ou mudança de categoria.

O objetivo é reduzir desigualdades sociais e econômicas e ampliar as oportunidades de ingresso e retorno ao mercado de trabalho.

Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência

A primeira edição da Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência (FECCI 2025) começou nesta terça-feira (4) com o potencial de se consolidar, já em 2026, como a maior feira de ciências do Brasil voltada a estudantes da Educação Básica.

Até quinta-feira (6), 15 mil pessoas devem passar pelo evento.

A iniciativa reforça o compromisso do Estado em fortalecer a cultura científica e incentivar o surgimento de uma nova geração de jovens pesquisadores, por meio da Rede de Clubes Paraná Faz Ciência — um modelo que poderá inspirar outras regiões do país.

Hospital Materno Infantil de Pato Branco

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) vem trabalhando no sentido de efetivar a construção do Hospital Materno Infantil em Pato Branco, com o objetivo de melhorar a estrutura física e otimizar o atendimento das demandas da região Sudoeste do Paraná.

A construção foi tema de uma reunião, que foi realizada nesta terça-feira (4), na sede da pasta, em Curitiba.

A nova unidade terá área de 9,3 mil metros quadrados e contará com pronto atendimento, centro de diagnóstico e imagem, UTI neonatal, centro cirúrgico, centro obstétrico, internação obstétrica e pediátrica e banco de leite humano.

Começou na terça (4), em Cidade de Leste, o I Congresso Binacional de Certificação de Qualidade em Bancos de Leite Humano. O evento faz parte da cooperação técnica em saúde entre Brasil e Paraguai para implantação do Programa de Certificação Fiocruz de Bancos de Leite Humano (PCFiob-LH).

O Paraná integra a comitiva brasileira que está à frente da iniciativa. Para o secretário da Saúde, Beto Preto, a participação do Paraná consolida o Estado como um dos principais articuladores da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. "Essa união de esforços reforça o compromisso para a redução da mortalidade infantil".

O Paraná integra a comitiva brasileira que está à frente da iniciativa. Para o secretário da Saúde, Beto Preto, a participação do Paraná consolida o Estado como um dos principais articuladores da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

"Essa união de esforços reforça o compromisso para a redução da mortalidade infantil".

São Paulo, capital nacional do AUTOMOBILISMO

São Paulo encara o GP de Interlagos como uma ferramenta de incentivo ao turismo

Por Pedro Sobreiro

Para os brasileiros apaixonados por velocidade, este fim de semana é o mais aguardado do ano. Isso porque, entre os dias 7 e 9 de novembro, São Paulo sedia o Grande Prêmio de Fórmula 1 no autódromo de Interlagos, na zona Sul da capital paulista.

Atraindo atenção da imprensa esportiva de todo o planeta, o GP de Interlagos é considerado a data mais importante do calendário esportivo de São Paulo, com expectativa de movimentar cerca de R\$ 2 bilhões na economia paulistana, gerando cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos. Na edição de 2024 do Grand Prix, foram mais de 290 mil pessoas que passaram pelo autódromo ao longo do fim de semana, gerando um retorno estimado em R\$ 1,96 bilhão.

Diante desse impacto econômico e do interesse crescente do público, o autódromo vem recebendo uma série de investimentos da iniciativa pública e privada para poder receber eventos não apenas de automobilismo, mas também de festivais de música e convenções. Somente da Prefeitura de São Paulo, por exemplo,

foram investidos cerca de R\$ 500 milhões em melhorias na segurança e infraestrutura.

Da iniciativa privada, uma melhoria deixada pela organização do festival The Town, foram os banheiros para uso do público. Quem frequentou o autódromo antes de 2023 sabe a diferença que a nova estrutura sanitária faz para os torcedores.

“As intervenções feitas para o The Town ainda em 2023 ficaram como um legado não apenas para o festival, mas para todos os outros eventos, sejam automobilísticos e outros tipos de eventos esportivos, shows, lançamentos”, comentou Gustavo Pires, presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), ao Correio da Manhã.

Na coletiva de imprensa de apresentação das novas estruturas à imprensa, Ricardo Nunes, o prefeito de São Paulo, falou sobre a importância dos investimentos



Na temporada 2024, o Autódromo de Interlagos recebeu uma das provas mais emocionantes do mundial de Fórmula 1

para o resgate desse equipamento histórico da cidade.

“Hoje, o autódromo é uma referência de gestão e eficiência, e voltou a ser protagonista nos grandes eventos internacionais [...] Interlagos deixou de ser um equipamento deficitário para se tornar um espaço moderno, sustentável e com resultados positivos para a cidade — tanto financeiros quanto de imagem. Cada real investido aqui volta em emprego, renda e oportunidades”, disse.

Ferramenta turística

Ao Correio da Manhã, o presidente da SPTuris, Gustavo Pires, falou sobre a importância do GP de Interlagos para a economia paulista. Segundo ele, a presença da Fórmula 1 reforça ao mundo que São Paulo está pronta para receber turistas de todas as partes do globo.

“A realização de um evento do porte da Fórmula 1 reforça a

imagem de São Paulo como uma metrópole moderna, dinâmica e globalmente conectada. Queremos mostrar ao mundo uma cidade que une tradição e inovação, que celebra o esporte e a cultura com o mesmo entusiasmo com que acolhe visitantes de todas as partes. São Paulo é palco de grandes experiências, e cada evento internacional que sediamos é uma oportunidade de reafirmar nossa vocação para o turismo de negócios, lazer e entretenimento, projetando essa imagem de cidade global e cosmopolita. A mensagem que queremos transmitir é clara: São Paulo é uma cidade que sabe receber, que vibra junto com seus visitantes e que transforma cada evento em uma celebração da diversidade, da energia e da criatividade do povo paulistano”, disse.

Ele também afirmou que o evento é uma oportunidade de desenvolver o potencial turístico

da capital paulista, incentivando não apenas o turismo esportivo, mas também o gastronômico, cultural e muitas outras opções de lazer disponibilizadas pela cidade.

“A Fórmula 1, por exemplo, registrou público recorde de 291.717 pessoas, em 2024, sendo 54,2% provenientes de outras cidades e estados e 15,8% de fora do país. São Paulo é uma cidade global, e isso se reflete na nossa infraestrutura e na capacidade de receber grandes públicos internacionais. Contamos com uma rede hoteleira grande e diversificada, gastronomia premiada e opções de lazer e cultura que atendem aos mais variados perfis de visitantes. A SPTuris, em parceria com a Prefeitura, Embratur e entidades do trade turístico, vem trabalhando em ações de hospitalidade e informação turística para garantir que o visitante se sinta bem acolhido desde o desembarque até a

saída. Também temos reforçado os serviços de mobilidade urbana e sinalização turística, além de capacitar profissionais e voluntários para o atendimento multilíngue. Nosso objetivo é oferecer uma experiência à altura do que São Paulo representa! Uma cidade vibrante, diversa e aberta ao mundo”, completou Gustavo Pires.

A fala do presidente da SPTuris vai de encontro com o comentário de Allan Adler, CEO do GP São Paulo, que ressaltou a transmissão televisiva mundial da Fórmula 1 como uma grande oportunidade de promoção para a cidade.

“Temos transmissão para mais de 170 países, e isso projeta a imagem de uma cidade organizada, vibrante e acolhedora. O impacto vai muito além da corrida — é turístico, cultural e econômico. O GP São Paulo é uma vitrine do Brasil para o mundo”, afirmou Adler na coletiva.

LAGO

RUDOLFO



“Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio ESSO, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.

Correio da Manhã
EDIÇÃO NACIONAL

Correio da Manhã

Correio da Manhã
EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

MOLICA

FERNANDO



“Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões.”

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Bastidores, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.